

O ESTADO

Florianópolis, 10 de Janeiro de 1973 - Quarta-feira - Ano 58 - No. 17092 - Edição de hoje; 16 Páginas - Cr\$ 0,50

TEMPO - Frente Fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,0 milibares. Temperatura média do dia: 30,9 graus centígrados. Umidade relativa média do ar: 82,2%. Estado médio do céu: Cumulus, Stratus. Nevoeiros, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com instabilidades no litoral e chuvas no planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

PROVA DE HABILITAÇÃO - O Tribunal de Contas da União abriu as inscrições à prova de habilitação para preenchimento das funções de Mecanógrafo da Tabela de Pessoal Temporário do Tribunal. Os interessados poderão fazer suas inscrições até o próximo dia 12, no período das 9 às 12 horas na delegacia da Egrégia Corte neste Estado, à Rua Felipe Schmidt, 58, sobrelojas 1,3 e 5, nesta Capital.



Na Faculdade de Educação os candidatos formaram rodinhas para comentar as provas.

Vestibular amanhã tudo vai terminar

Está chegando ao fim a batalha do vestibular. Amanhã serão realizadas as últimas provas e os candidatos - muitos já com poucas esperanças de classificação - continuam grudados aos livros, recapitulando as matérias que ainda faltam. Na Universidade Federal, dos 3 836 inscritos, 81 não compareceram à segunda etapa realizada ontem. Caso não haja problemas com o computador, a Ufsc deverá divulgar sábado os resultados finais (Páginas 3 e 8).



Os candidatos à Ufsc acharam mais fácil a prova de Português, fazendo algumas restrições às questões de Matemática.

Na tres, por antecipação, os classificados da Esag



Mais um acidente com vítima foi registrado ontem na BR-101. Na altura do trevo de Barreiros um motorista de caminhão cortou inadvertidamente outro veículo, causando morte (P. 3).



Nos estacionamentos repletos de veículos os lavadores têm o seu campo de trabalho.

Lavadores, os "capitães" das ruas da cidade

Quem tem carro deve, obrigatoriamente, conhecê-los. A lembrança pode ter sido boa ou não. Pode ser que, ao voltar, alguém que tenha dito "não", encontre o seu carro aranhado. Pode ser também que só encontre um garoto quieto, esperando um dinheiro em troca do serviço prestado. Os garotos que tomam conta dos carros passam o dia nos estacionamentos da Cidade, ao lado do Mercado Público, na Rua João Pinto, na Praça Pereira Oliveira, em frente ao Clube Doze e ao Sam Remo, neste à noite, e em outros espalhados pelo centro (Página 1 do II).

Carne poderá custar menos

Se o abastecimento de carne não estiver normalizado até segunda-feira e se até lá os preços não tiverem começado a baixar, o Governo criará imposto sobre a exportação de carne verde ou industrializada, reduzirá as quotas de exportação dos frigoríficos e colocará o produto sob tabelamento. Esse foi o ultimato feito ontem pelo Ministro Delfim Neto aos dirigentes dos grandes frigoríficos que operam na região Centro-Sul e que compareceram à reunião por ele convocada. Posteriormente, o Ministro recebeu os donos das cadeias nacionais de super-mercados,

com vistas à contenção dos preços em geral. O Governo pretende que a arroba do boi chegue a Cr\$ 60,00 o que implicaria numa redução de 20% sobre o preço médio dos últimos dias, de Cr\$ 75,00. Em consequência, o preço da carne no varejo poderia cair também 20%.

Amanhã o Sr. Delfim Neto vai reunir-se com os secretários da Fazenda, a quem recomendará que não aumentem os impostos estaduais além da média de inflação fixado pelo Presidente da República no dia 31.

Nixon recebe rosas pelo aniversário

O presidente Richard Nixon, que nunca permitiu a seu pessoal dar-lhe presentes, recebeu ontem um ramallete com sessenta rosas vermelhas como presente de aniversário ao completar sessenta anos de idade. Durante uma entrevista que concedeu ontem à imprensa na casa branca ele revelou aos jornalistas que havia dito ao chefe do pessoal, H.R. Haldeman, que "sessenta são suficientes daqui em diante". O presidente norte-americano explicou que não aprova presentes de seu pessoal porque acha que existem coisas mais importantes para eles empregarem o dinheiro.



60 anos de idade. Cinco na presidência

O presidente Nixon, que completou ontem 60 anos de idade, atinge agora o auge do seu poder político. Entretanto, estando a poucos dias do início de seu segundo mandato na Presidência da República, em vias de entrar na sua sétima década de vida, continua em dificuldades.

Nixon não está em dificuldades com o seu próprio partido, do qual continua sendo o líder incontestável. Os democratas, divididos, não estão em condições de desafiar-lo e, apesar do fato de ele ter autorizado violentos bombardeios no Vietnã do Norte, não há dúvida de que é mais popular, no fim do seu primeiro mandato, do que o era no início. Contudo, Nixon, usou seu poder, desde a eleição, não para unir, mas para dividir o país, e não soube compreender os mais profundos anseios de paz e reconciliação alimentados pelo povo. Ao reorganizar seu quadro de assessores para o segundo mandato, ele permitiu o afastamento de membros do gabinete como George Romney e Peter Peterson, os quais se aventuraram a expressar opiniões independentes com relação à sua política, ou pior ainda, a associar-se aos seus críticos.

A pretexto de aumentar o poder do seu gabinete, ele na verdade reduziu tal poder, e pôs homens de sua confiança à testa dos Departamentos de Estado e da Defesa, além de centralizar ainda mais a autoridade da Casa Branca.

Após a ordem de seus mais violentos bombardeios já efetuados no Vietnã, Nixon não consultou os líderes do congresso, nem deu qualquer explicação pessoal sobre os seus objetivos. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, relacionou o bombardeio a outra ofensiva norte-americana no Vietnã do sul, embora o próprio Ziegler, ou

qualquer outra pessoa, jamais tenha oferecido alguma prova disso.

Após as críticas feitas pelo Washington Post aos republicanos, pelo fato de seus agentes terem invadido a sede do Partido Democrata no edifício watergate, com o objetivo de instalar aparelhos de escuta clandestina, a colunista social daquele jornal deixou de ser convidada para fazer a cobertura dos acontecimentos sociais da Casa Branca, aos quais somente os repórteres de outros jornais passaram a ter acesso.

Quando o Congresso voltou a se reunir, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, senador J. William Fulbright, convidou o secretário de Estado - William Rogers e Henry Kissinger a explicar os motivos da ruptura das negociações de paz e do reinício dos bombardeios de Hanói. Entretanto, nenhum dos dois se apresentou para prestar depoimento. Em novembro, após a espetacular vitória do presidente sobre George McGovern, houve uma tréguas nas contendas partidárias, e mesmo os senadores Kennedy e Humphrey passaram a exortar à cooperação com o presidente vitorioso. Mas o rumo dos acontecimentos modificou-se muito desde então, particularmente no Vietnã, e mesmo o presidente do Congresso, Carl Albert, que normalmente apoia o presidente nas questões relacionadas com a política externa, afirma, agora, que, se não for estabelecida a paz no Vietnã, o Congresso suspenderá a verba destinada à guerra.

As conjeturas sobre as possíveis explicações para a atitude adotada pelo presidente, agora que se aproxima o início do seu segundo mandato, passaram a constituir assunto de frequentes conversas, em Washington. Nixon está prestes a ingressar em uma fase crítica, na qual precisará contar com o apoio da maioria democrática do Congresso para obter aprovação das reformas que anunciou. Ele pretende estabelecer uma nova diretriz nacional com relação à Europa e à Ásia, mas tanto seus aliados quanto seus adversários daquelas duas áreas criticam, sem rodeios, os bombardeios efetuados por questões diplomáticas no Vietnã.

Além disso, durante a campanha presidencial, Nixon falava incessantemente em criar não um partido mais forte, caracterizado por republicanos leais, mas "uma nova maioria", formada por integrantes dos dois partidos e do crescente grupo dos independentes.

De acordo com sua promessa, seu segundo mandato não seria um período de lutas e confrontos, mas de negociações no Exterior, conduziram a uma geração de paz, e também de moderação e reforma, que traria como consequência a união nacional.

Entretanto, no prazo de tempo decorrido entre as eleições e a data em que Nixon deverá ser reempessoado oficialmente, ocorreu precisamente o contrário - mais guerra, sem que o presidente ao menos fizesse consultas ou desse explicações; maior confronto entre os poderes Executivo e Legislativo, e uma atitude mais vingativa em relação às manifestações de discordância.

É quase como se o presidente, ao chegar aos 60 anos, estivesse determinado, não sanar velhos problemas, mas acertar velhas contas. O aspecto mais singular, em tudo isso, é o fato de Nixon ter expressado, em particular, sua ambição de presidir a uma nação unida, em 1976, quando o país comemorará seu 200.º aniversário e o segundo mandato do presidente estará chegando ao fim.

O problema do cobre chileno

O Governo do Chile informou ontem que um tribunal da Alemanha Ocidental em Hamburgo, embargou o embarque de 3.000 toneladas de cobre chileno em vista de uma demanda apresentada pela empresa norte-americana Kennecott Copper, cuja mina de sua propriedade foi nacionalizada pelo Governo de Salvador Allende.

O cobre foi produzido pela Tenente, a maior mina subterrânea de cobre do mundo, na região central chilena. A tenente era uma das cinco grandes minas de propriedade de três companhias norte-americanas nacionalizadas pelo Governo de Allende. Uma das empresas, a Cerro Corporation, foi indenizada com uma soma não especificada, pela nacionalização de suas propriedades no Chile. As outras companhias, Anaconda e Kennecott, alegam que ainda não receberam as indenizações. O Governo afirma que suas propriedades no Chile, avaliadas em milhares de dólares, não cobrem os supostos "lucros excessivos" das duas companhias, num período de 15 anos antes de haverem sido nacionalizadas pelo Governo.

Numa complicada batalha legal, as companhias afirmam que na época mencionada não existia lei alguma no Chile sobre limites de lucros. O Governo de Allende por sua vez, diz que tem direito de promulgar leis com caráter retroativo.

De outra parte, o Governo revelou ainda, que os advogados da Kennecott haviam tentado uma medida similar esta semana num Tribunal de Livorno, Itália, mas solicitação de confiscação foi negada.

Anteriormente, um tribunal francês embargou 1.250 toneladas de cobre da Tenente a pedido da Kennecott, cujo carregamento estava avaliado em 1,4 milhões de dólares.

Um tribunal de apelações levantou o embargo, mas se declarou incompetente para examinar o problema da disputa entre a Companhia e o Governo. O caso ainda não foi resolvido.

As conversações de paz não estão muito animadas em Paris

Sem os apertos de mãos em público - o que reflete a tensa atmosfera em que se desenvolvem as conversações após os bombardeios contra o Vietnã do Norte - o assessor presidencial Henry Kissinger e o delegado norte-vietnamita Le Duc Tho conferenciaram ontem durante seis horas. Ambas as partes mantiveram o costumeiro silêncio em torno dos resultados das negociações.

Destá vez Kissinger foi o anfitrião da reunião, realizada numa residência de propriedade norte-americana no subúrbio de St. Nom La Breteche, próximo a Paris. Embora esta etapa das negociações seja marcada por uma acentuada frieza por parte de ambos os lados, Kissinger e Thieu saíram sorridentes da sala de reuniões, em contraste à seriedade que refletiam seus rostos no início da sessão. Alguns minutos após de sair da residência de St. Nom La Breteche, o assessor de Nixon dirigiu um largo sorriso aos repórteres e fotógrafos.

A delegação norte-vietnamita anunciou que Kissinger e Tho voltarão a se reunir hoje, utilizando novamente a residência do Partido Comunista Francês em Gif-Sur-Yvette, onde mantiveram na última segunda-feira o primeiro encontro.

As delegações almoçaram na casa de um rico comerciante norte-americano.

Enquanto se realizam as conversações, o presidente francês George Pompidou revelou numa entrevista que concedeu à imprensa, que ficara "profundamente desiludido" com a suspensão das negociações no dia 3 de dezembro.

- Espero de todo o coração - disse ele - que as negociações tenham êxito desta vez", e acrescentou: "e que não tenhamos

uma sucessão eterna de deliberações em Paris e bombardeios no Vietnã do Norte".

Pompidou, que manteve estreito contato entre as duas delegações durante a interrupção das reuniões, revelou que as negociações eram "espinhosas", restando ainda "verdadeiros problemas" para resolver. Ele expressou que "confio que as conversações tenham êxito; terão que ter".

BOMBARDEIOS

Para o chefe do Estado Maior conjunto, almirante Thomas H. Moorer, os recentes bombardeios contra Hanói e Haifong foram proveitosos porque vulneraram "a capacidade do Vietnã do Norte para manter a luta no Sul". Moorer disse também aos jornalistas depois de uma reunião a portas fechadas com o Comitê de Orçamentos da Câmara de Representantes, que não dispunha de cifras para desmentir a afirmação de Hanói de que 1.300 a 1.600 civis e militares morreram em consequência dos bombardeios.

Perguntado se o bombardeio havia eliminado a capacidade Hanói para invadir o Sul após o alto de fogo, Moorer disse: "o Vietnã do Norte já tem 15 divisões no Sul, assim a questão da invasão é puramente acadêmica".

O almirante revelou que o bombardeio norte-americano foi "dirigido contra alvos militares, não civis. Ele disse que havia mostrado ao Comitê Legislativo fotografias para provar que o campo de prisioneiros de guerra norte-americanos não fora atingido pelas bombas. Anteriormente, Elliot Rochardson, designado para a Secretaria de Defesa, apoiou o bombardeio determinado por Nixon e outras decisões militares no Vietnã.

Nicarágua só voltará ao normal depois de 3 anos

Um emissário do presidente Nixon disse ontem que possivelmente passem três anos antes de que Nicarágua possa voltar à normalidade depois da destruição do terremoto de natal. Maurice J. Williams, vice-administrador da Direção do Desenvolvimento Internacional, destacou que os Estados Unidos apoiaram financeiramente os esforços por reconstruir Manágua, mas que isto só será possível com aprovação por parte do Congresso dos fundos necessários.

Entretanto, o jornal "The Washington Post" suscitou ontem uma questão que poderia dificultar a ação legislativa. O jornal diz que se deverá assegurar que a ajuda à Nicarágua não se destine somente para reparar as perdas da família Somoza, mas também procurar uma liberalização política do país.

Num editorial sobre o assunto o The Washington Post ressalta que "desde que o general Anastácio Somoza tenha solicitado uma assistência especial, expõe-se a um pedido recíproco. Ele poderia considerar o que significaria para a reputação

de sua família e utilizar a grande crise natural para melhorar as condições de vida dos nicaraguenses de escassos recursos. Poderia considerar o quanto ficaria embaraçoso para ele, e o prejuízo que causaria à confiança na cooperação hemisférica, caso fosse descoberto pouco depois, que a solidariedade internacional fora manipulada para beneficiar principalmente a seus amigos e sua família. O general Somoza poderia começar por tornar pública a lista de bens familiares - tanto os que foram como os que não foram danificados pelo terremoto. Ele poderia ainda, informar que parte dessa riqueza projetaria destinar à reconstrução nacional. Uma vez que houvesse feito isso, poderia convidar seu povo, numa verdadeira eleição, a adotar um novo estilo de Governo, mais sensível a suas necessidades".

Williams assinalou durante uma entrevista à imprensa, que a comunidade internacional terá que fornecer alimentos à Nicarágua até a próxima colheita, destacando que os Estados Unidos estão prontos para unir-se a outras nações nesse esforço.

Justicialistas atacam a sede do próprio Partido

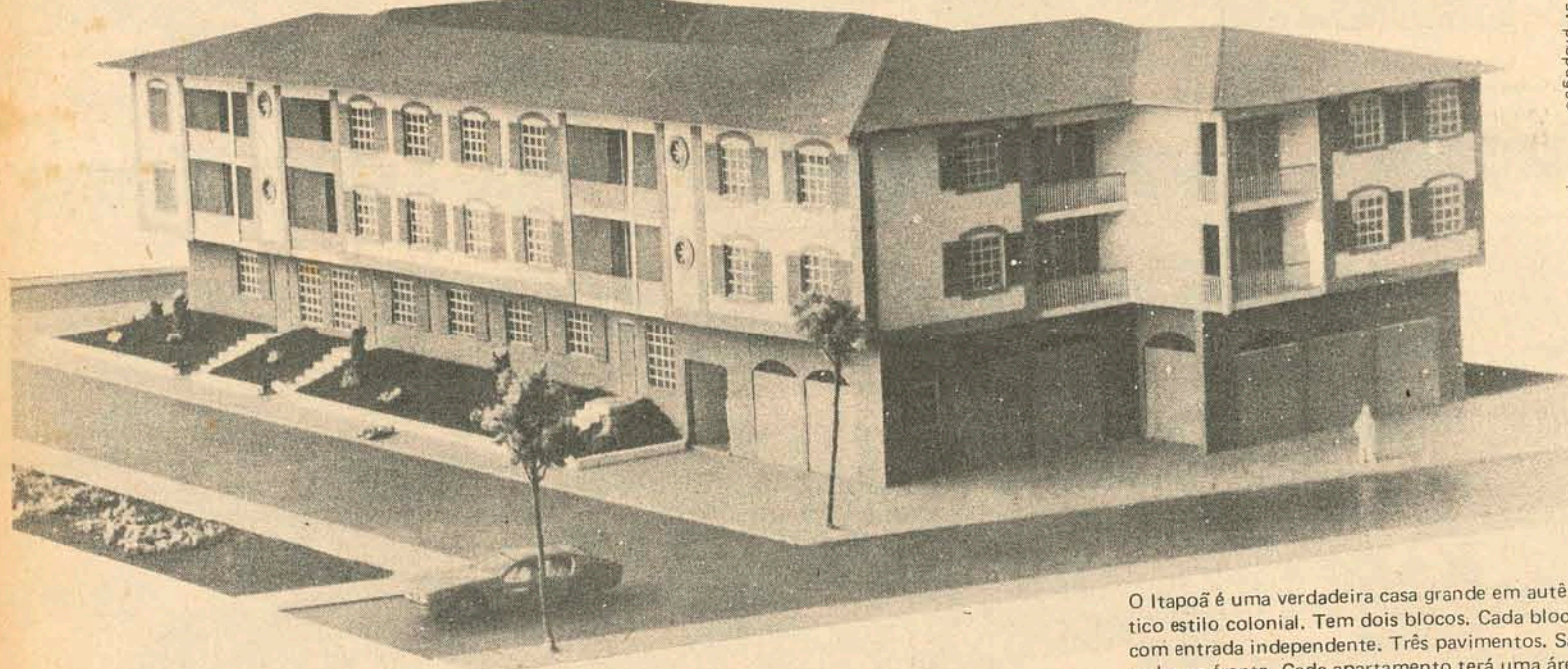
A sede do Partido Justicialista argentino foi ocupada ontem por um exaltado grupo peronista da Província de Santa Fé, que discordam a candidatura presidencial de Hector Campora. Uns 300 filiados, procedentes de Santa Fé, tomaram a sede do Partido protestando porque seu dirigente, o capitão reformado Antônio Campos, foi afastado da postulação à Governador de Santa Fé em favor

de Carlos Sylvestre Bagnis, membro do "Movimento de Integração e Desenvolvimento - MID - grupo aliado com o peronismo na "Frente Justicialista de Libertação". O peronismo tem conflitos em nível municipal e provincial em todo o país, em consequência da distribuição das candidaturas. A postulação do próprio Campos provocou também reações adversas.

Esquerdistas lançam 5 bombas contra academia

Quatro das cinco bombas incendiárias lançadas por jovens esquerdistas contra a Academia Norte-Americana de Belas Artes em Roma, explodiram dentro do edifício causando ligeiros danos. Entretanto não se registraram mortes. As autoridades disseram que as bombas foram lançadas por um grupo de jovens que empunhavam a bandeira do Vietcong. Quatro dos coquetéis

molotov romperam as janelas do restaurante da academia destruindo móveis e utensílios. Uma quinta bomba caiu no jardim da instituição, mas não explodiu. O incidente ocorreu quando uns 30 estudantes saíam do restaurante, mas segundo a polícia nenhum deles resultou ferido. Os frequentadores da academia são principalmente jovens norte-americanos.



O Itapoã é uma verdadeira casa grande em autêntico estilo colonial. Tem dois blocos. Cada bloco com entrada independente. Três pavimentos. Sacadas na frente. Cada apartamento terá uma área para estacionamento.

Projeto do engenheiro Bóris Tertschitsch.

COM UM POUCO DE SORTE E POR APENAS 1.330,00 DE ENTRADA VOCÊ AINDA CONSEGUIRÁ UM APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ITAPOÃ, EM ITAGUAÇU.

Tem muita gente querendo morar em Itaguaçu. E você sabe porque: mar, sol, natureza. Essas coisas cada vez mais difíceis de conseguir.

O Edifício Itapoã, bem no centro de Itaguaçu, vai aliar tudo isso ao conforto absoluto. Terá apenas 2 andares e 17 amplos apartamentos.

Vá morar no Itapoã. Agora você precisa apenas de sorte e uma pequena entrada. O resto leva até 240 meses para pagar, ao sabor da brisa.

Incorporação e Construção



ALLIANÇA
construtora alliança ltda
Rua Fúlvio Aducci, 930.



Informações e Vendas: S. SIMAS Empreendimentos Imobiliários
Felipe Schmidt, 51 - Fone 2979
Reg. SCIESC no. 150 - Aberto até às 22 horas.

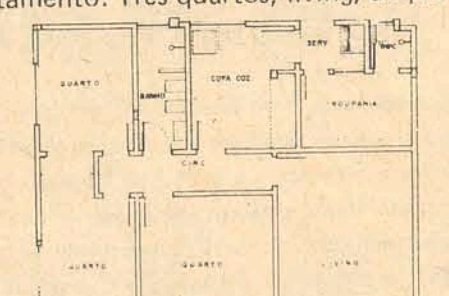
COM UM POUCO DE SORTE VOCÊ PODE MORAR EM ITAGUAÇU, NO ITAPOÃ.

ENTRADA
A PARTIR DE 1.330,00
ATÉ 4.800,00

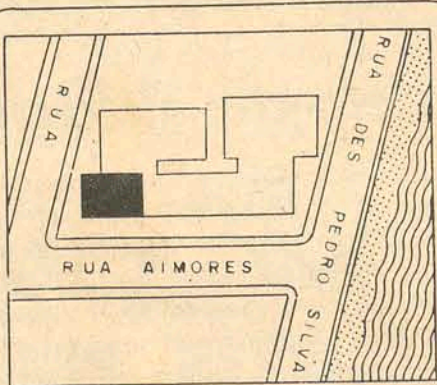
PRESTAÇÕES
A PARTIR DE 997,00
PRAZO ATÉ 240 MESES.

PRAZO DE ENTREGA
10 MESES

Esta pode ser a planta de seu apartamento: Três quartos, living, ampla



copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço. (planta baixa)



MORAR NO ITAPOÃ, NO CENTRO DE ITAGUAÇU, É TER UMA SORTE INEJAVEL.

VENDE-SE

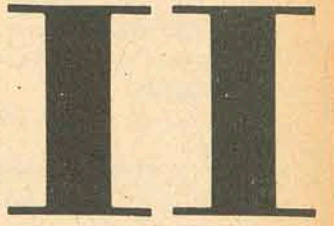
Casa à rua Ministro Costa Ribeiro s/no. 1a. rua a direita após Escola Aprendiz Com 3 quartos, banheiro, amplo living, copa-cozinha, garagem e dependência completa de empregada. Tratar c/ GASTÃO fone, 4604 e 3164.

Noticiário
Internacional
fornecido
pela AP

LEIA
E
DIVULGUE
O ESTADO

Texto de
Cintha de Almeida Prado

Fotos de Paulo Dutra



O ESTADO
10 de Janeiro de 1973

O dia começa cedo no estacionamento. Tão cedo quanto é o expediente dos funcionários do centro, ou as compras das donas de casa no Mercado Público Municipal. Os garotos ficam na beira da calçada, à espreita de um carro que pareça estar querendo parar.

Logo eles se juntam em grupos de três ou mais em volta do carro, pedindo, oferecendo. A rigor é apenas um o escolhido, mas geralmente acabam dividindo o "serviço" entre os outros. É o meio mais fácil de evitar brigas. Enquanto os donos dos automóveis estão tratando das suas ocupações, os garotos têm alguns minutos de folga. Conversam, sempre com um olho na rua, e outro nos concorrentes à sua volta. Durante a tarde, logo depois do almoço, o trabalho fica mais fácil. Poucas pessoas param ali. Eles aproveitam para brincar e se esquecer um pouco da competição pelo trabalho. Mas logo surgem outras competições: o mais valente, o mentiroso, o ladrão, o mais forte. No meio da conversa, um pontapé, um "deixa-prá-lá". Não podem ou não querem trabalhar em outro lugar. Já foram vendedores, já engraxaram sapatos, já estudaram. Hoje estão perto do Mercado correndo descalços embaixo do sol, atrás dos carros.

Os capitães da rua

A poeira levanta do terreno ao lado do Mercado Público. Um carro vem rolando devagar. Eles saem às dúzias, cenando com as mãos, guiando o motorista, falando alto e empurrando-se uns aos outros. São sujos, descalços e agarelas. Já venderam frutas, amen-oim. Já engraxaram sapatos. Hoje assam o dia sob o sol, perto do mar, blando na areia nas brigas, pescando, agando bolinha de gude. São os meninos que guardam e lavam carros perto do mercado.

O trabalho começa de manhã para alguns. Outros só vêm à tarde pois "esdam", dizem. A média de tempo de trabalho no estacionamento é de 1 mês a 1 ano. Chegam lá levados pelos irmãos, colegas, ou simplesmente passam por ali e se encantaram com a "luz" de mais de 20 garotos. E se vejam da farra, do dinheiro fácil, das brincadeiras. Ficaram. Mas quando as férias acabarem talvez não voltem. Outros ficarão sempre. Não podem ou não querem arranjar outro trabalho.

Ver coisas "não paga nada" e engraxar sapatos "suja a mão". Luiz Carlos Soares tem 13 anos e trabalha perto do mercado há um mês. É um menino pequeno, de olhos grandes e cara pinha dura. "Não fico triste de não me pagam prá guardar" diz ele, olhando de ombros e olhando para o chão. Depois perde a vergonha e emenda: "Se um amigo de mim não quiser, eu não vou". Foram interrogados durante toda a madrugada. No dia seguinte o Inspetor Parede Soltou-os, recomendando que avisasse a Fanor para que devolvesse o carro roubado.

Sexta-feira à noite, quando os policiais estão se preparando para efetuarem nova diligência pela cidade, ouviram um tiro, mas não deram a mínima atenção. De repente, o investigador Getúlio Vieira en-



Existe sociedade para lavagem dos carros

ganhar a briga no braço, então partem prá atirar pedras. Um dia, uma pedra pegou no vidro de um carro e quebrou.

Naquele dia, a briga foi até à noite, pois os maiores levaram a culpa e quiseram se vingar.

O CRIULO PÊTA-CAPETA

Um dos poucos que são admitidos sem reservas é o "Pêta". Bernardo de Oliveira, 14 anos, baixinho, malandro é o "Pêta". Corre, cospe, agita um pano roxo na mão e diverte alguns garotos com sua linguagem de beria de cais. "Eu sou homem" diz ele inchado de orgulho, "esses af são pirralhos". Os espectadores dão risada. Alguém comenta: "esse nêgo é levado..."

saiu à captura do foragido.

A última vez em que Fanor foi preso foi em 13 de setembro de 1972, depois de tiro-tear com os policiais. O inspetor Parede informou que o arrombador de carros reage sempre a bala e na última vez em que enfrentou a polícia saiu com a perna esquerda ferida. As polícias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul realizam diariamente diligência com o objetivo de capturar Fanor.

seis, conversam com fisionomias até sérias, o que não deixa de ser novidade.

Um deles escutou falar no rádio que o Prefeito queria acabar com o estacionamento, tirar eles dali. Se isso acontecer, não sabem onde irão. "O Prefeito quer que a gente saia daqui. A gente sai, mas ele tem que nos arranjar outro serviço". A voz de quem falou, junta-se um coro de aprovação. De repente aparece um carro, a roda se desfaz. É a hora da disputa. Começam cercando o carro por todos os lados, pendurando-se na janela, pedindo prá guardar ou lavar o carro. As pessoas quase sempre são mais humildes, mais

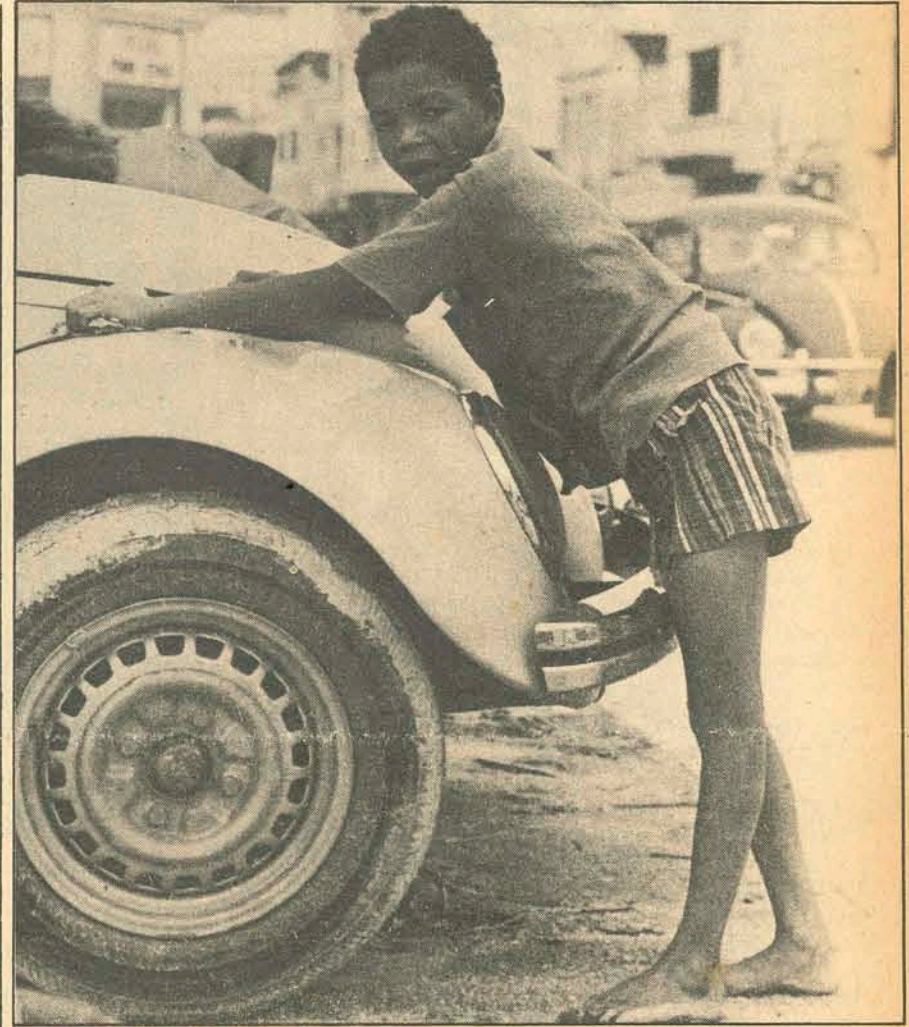
atuarão no Projeto Rondon 11, são: Nilson Wroscki, João Demo, Elta Correa Garcia, Altair Alves Lúcio, Maria Salete Pinho Gonçalves, Dorly Locks Schlickmann, Nely Maria Mendes, Nadir Zapellini Cheffler, Nadia Maria Zapellini Cheffler, Maria Helena Barreto, Alvacir Rodrigues Pereira, Maria de Lourdes da Silva, Maria Luiza Jeremias Soares, Siniéria Maria dos Santos, Marisa de Oliveira Ambrosini, Marilda Tavares de Oliveira, Maria Nunes Martins, Maria Conceição Fernandes, Marlene Rocha de Souza, Maristela da Silva, Léa da Costa Preve, Olga Maria Benedett, Maria Regina Nascimento, Ilza Bittencourt da Silva e Zilomar Bittencourt dos Santos.

de caveira do fantasma que ele comprou prá ele mesmo no Natal. "Presente prá mãe, eu dou todo dia, que é esse dinheiro que a gente ganha aqui". Outro retruca: "eu não fico com nem um trocadinho. Dou tudo em casa".

Os donos das lojas de cerâmica e passarinhos do lado do estacionamento, se interessam muito pelos meninos. Conhecem quase todos pelos nomes, apelidos e são capazes de descrever o temperamento e humor de cada um, com um carinho disfarçado entre balanços de cabeça e comentários de que "esses meninos não têm jeito". Alguns sugerem que o Detran se encarregue do problema, estabelecendo zonas para cada um, assim pelo menos as brigas, acabariam.

Não é só mercado que há garotos tomando conta de carro. Outros podem ser encontrados na frente do Clube Lira, na Praça Pereira Oliveira ou na frente do San Remo. Mas o número e a "máfia" é bem menor. O San Remo, por exemplo, tem só dois garotos, irmãos que ficam ali, ganhando 50 centavos ou mil cruzeiros para olhar o carro. De vez em quando eles têm mais sorte e quando alguém sai meio alto, chegam a faturar até cinco cruzeiros. Também é comum encontrar dinheiro no chão, debaixo dos carros. Se dois irmãos são pequenos, magros, de estô-

magro saliente e pernas finas, Luiz Ferrá será programado o trôte dos calouros.



mas também há os exclusivistas.

Na Praça Pereira Oliveira há uns 3 garotos que não gostam que eles liguem o rádio. Será programado o trôte dos calouros.

CAÇADOR

Os cento e vinte candidatos que participaram do vestibular da Faculdade de Ciências e Educação de Caçador, foram todos classificados, restando ainda trinta vagas. Não houve nota inferior a 2 e a direção da Faculdade considerou bom o nível cultural dos vestibulandos.

O diretor da Faculdade de Ciências e Educação, Dom Orlando Dotti, encontra-

ITAJAÍ

A direção da Fundação de Ensino do Polo-Geo-Educacional do Vale do Itajaí programou para o próximo sábado a revelação dos resultados e classificação por cursos dos vestibulares realizados nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Jurídicas e Sociais. Ontem foram realizados os testes de Matemática e Geografia e amanhã encerra-se o vestibular único com as provas de Ciências e História.

Camboriú sem água e sem luz tem apelo de Delfim



Delfim: Camboriú com sede e sem luz

Em discurso feito ontem na tribuna da Assembleia Legislativa o Deputado Delfim Peixoto Filho pediu ao líder do Governo naquela Casa - Deputado Evaldo Amaral - que levasse até o Executivo "um apelo da população e dos veranistas de Camboriú" no sentido de serem tomadas providências urgentes a fim de solucionar o problema de abastecimento d'água e do fornecimento de energia elétrica aquele balneário. O parlamentar opositor classificou também de precárias as condições do acesso rodoviário a Camboriú, particularmente da estrada

que demanda Itajaí e disse ser praticamente impossível fazer turismo sem proporcionar à indústria sem chaminés a infra-estrutura necessária. Salientou que os problemas maiores são a falta d'água e de luz, que deixam apreensivos os hoteleiros e comerciantes diante da "fuga dos turistas".

O Sr. Delfim Peixoto criticou a ação do Deatur, que definiu como um órgão omissivo, quanto à criação da infra-estrutura turística em Santa Catarina e a Companhia Catarinense de Águas Saneamento pelo não cumprimento da promessa feita segundo a qual não faltaria mais água em Camboriú. "A Casan, descobrindo o "ovo de Colombo", iria aproveitar a água do Rio dos Macacos. Mas depois descobriu que a rede local não servia, que os canos eram muito finos, e tudo ficou como antes".

Em aparte, o Deputado Fausto Brasil, também do MDB, apoiando as críticas de seu companheiro de bancada quanto ao problema da falta d'água - "um problema realmente muito sério que reclama solução urgente" - acentuou que "em termos de turismo é oportuno lembrar a necessidade de o Estado manter em dia as estradas estaduais que cortam o litoral, asfaltando-as para que os turistas possam conhecer os belos recantos da costa catarinense". Citou particularmente a antiga estrada Biguaçu-Tijucas-Itajaí, que está abandonada, "quando muitos turistas prefeririam abandonar o movimentado leito da BR-101 para conhecer melhor os belíssimos locais existentes na região."

Estado aprova projeto da Albany: 23 milhões



Cumprimentos foram trocados após a assinatura de aprovação do projeto.

O Governo do Estado aprovou o projeto da Albany Co., do Canadá visando a construção e instalação de uma fábrica de feltros e telas para produção de papel, em Blumenau. O empreendimento representa um investimento global de Cr\$ 23 milhões e o documento foi assinado durante solenidade realizada no Palácio dos Despachos pelo Governador Colombo Salles e por diretores da empresa. O novo complexo industrial ocupará uma área de sete mil metros quadrados no município de Blumenau, cujo terreno já foi adquirido em parte doado pela municipalidade e dará emprego em sua etapa inicial a 220 pessoas.

Na oportunidade, o Secretário Sérgio Uchoa, da Fazenda, na qualidade de presidente do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Fundesc, em breve adução, disse da "demonstração dos esforços do Governo catarinense para

instalar esta indústria em Santa Catarina". Logo após, agradecendo, falou o Vice-Presidente da Albany Internacional, Sr. Donald Slingerland, declarando que "encontrou no Brasil um país forte e pronto para a instalação da indústria que, em Santa Catarina, terá muito campo".

Por sua vez, o Governador Colombo Salles, também em breves palavras, fez uma análise da atuação dos grupos financeiros do Banco do Estado e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, referindo-se ainda à relação Governo-Empresa. Ao finalizar, o Chefe do Executivo formulou votos de pleno êxito aos novos empresários catarinenses.

Participaram do ato o Secretário Hoyoed Lins e os Srs. Lauro Linhares, Ary Mesquita, Avelino Vieira, José Maria Correia, Detlev Kahrbeck (Gerente da Albany no Brasil) e Lloyd Spear (Controlador de Produção da Albany).

VENDE-SE CASA

Bairro de Fátima - Rua Antonieta de Barros, 325. Uma casa com 3 quartos, banheiro, living, sala de visita, sala de estar, cozinha, copa, sala de costura e garagem. Cr\$ 110.000,00 - CR\$ 90.000,00 agente financeiro. Saldo a combinar. Tratar com SR. GASTÃO fones 4604 e 3164.

ATENÇÃO LOJISTAS INDUSTRIAIS, E ATACADISTAS DO ESTREITO.

VENDE-SE

À rua Gaspar Dutra, em excelente ponto comercial, os prédios 463 e 475, com terreno medindo 17,70 de frente e 38,00 de fundos quase em frente 14a. BC. Cr\$ 120.000,00. Tratar com Gastão fone 4604 e 3164.

VENDE-SE NO CENTRO

Prédio com 3 andares possuindo 1.344m² de área construída em perfeito estado de conservação, com frentes para as ruas Saldanha Maranhão, Tiradentes e João Pinto. As fundações permitam a construção de mais um pavimento.

Vende-se o segundo andar do Edifício União de Bancos situado à rua Trajano. Possui 180 m² de área.

Tratar pelos telefones 4437, 4263 ou no Centro Comercial à rua Tenente Silveira, 21 - Injia 4.

os tempos

Português

DOMOS DO MUNDO

Não falei dos ricos e potentes, de reis disto e reis daquilo. As casas monárquicas desapareceram, existem muito poucas ainda...

Os donos do mundo são quietos e felizes aqui, em muitas vezes, pessoas pobres, muito pobres e, talvez porque nada tenham, façam questão de parecer que tudo possuem.

Os donos do mundo são quietos e felizes aqui, em muitas vezes, pessoas pobres, muito pobres e, talvez porque nada tenham, façam questão de parecer que tudo possuem.

Abre as pernas, fica num 2 vontade tão grande que, para viajar, seu vizinho precisa sair milagres de equilíbrio. O dono do mundo nem se apercebe do sofrimento do outro, está feliz no que é seu. O vizinho que planta batatas, sofrendo em silêncio e desconforto.

Nos restaurantes fuzilamos de 600 a 800 garçons atendendo logo à nossa mesa. Horadores, em um país, em apartamentos requintados, se eles não fazem festas, comemoram aniversários, se eles podem viver. Se um de nós é freguês, graças de areia, insignificância - um dia receberemos comemorar uma alegria, o dono do mundo chama a sua patrulha. Quer dormir, seu sono é precioso. "Não pode dormir com esse barulho", exclama, porque o sono é tão caro, não dele o dinheiro, do descanso, como se dele fosse a alegria, as festas, o riso.

Dizem que o dono do mundo é apenas uma criatura mal educada; outros acham que é apenas um rabeta. Mas eu sei o que sei: não é bem assim, mesmo antes de sofrer-lhes as presenças, sei o que deles vou receber. Nem mal educado, nem rabeta ou doente. Cada dia: um dia do mundo. Se o sol nasce, quem foi que disse que não é para eles? Para todos? Que exemplo de que não é para eles, não, pois uma coisa assim não vem com o sol. Se o sol nasce, quem foi que disse que não é para eles, não, pois uma coisa assim não vem com o sol. Se o sol nasce, quem foi que disse que não é para eles, não, pois uma coisa assim não vem com o sol.

Como tratá-los, não sei. Nos transportes, sei que em qualquer lugar em que encontrar, se eles, fico tão humilhada que, mal sento, deixo suas pernas 2 vontade, escorrego fina para um castiçal, se bem que ele se bucarne ali, com um sobretudo, com os pés, com pedregal de pedra, não muito deus, se avante, a rua, mal de cada, mas há tantos representantes da corporação dos donos do mundo (sim, é uma grande, embora, honesta corporação, essa) que não sei se eu sei.

Outro dia vinha um deles num ônibus; ao seu lado uma senhora sem juventude, simples, com aquele ar que tem as mulheres que, jamais, serão musas, que nunca passarão à história como heroínas.

O homem devia estar com as pernas abertíssimas.

mas, a senhora disse-lhe baixou umas frases. Presume-se quais foram, mas como era uma mulher de elegante dignidade, deveu ter sido corteses. De um jeito alto e forte rousou no coletivo.

A senhora pensa que estou bolinando? Olhe para a sua cara; não gosto de velhas sapatas.

(Enenda)

01. Nessa crônica, a autora aborda o tema do contraste existente entre:

- a) As pessoas sem respeito ao próximo e as que gostariam de que houvesse esse respeito mútuo.
b) As pessoas bem educadas e as que exigem seus direitos públicos.
c) As pessoas mal educadas e as que exigem seus direitos públicos.
d) As pessoas sem respeito ao próximo e as de baixa condição social.
e) Os homens abusados e as mulheres idosas.

02. Assinale a sequência de expressões que não pode se ajustar, segundo o texto, à personalidade dos donos do mundo:

- a) Nada tem e quer parecer rico; não ligam para o sofrimento do próximo; olham-nos com raiva; são imensos egoístas; talvez psicopatas.
b) Nada tem e quer parecer rico; sofre da mania de grandezas; escondem uma fraqueza; são imensos egoístas; fogem das pessoas.
c) Nada tem e quer parecer rico; são imensos egoístas; talvez psicopatas; se eles podem viver.
d) Se eles têm direito ao descanso; empurram-nos nas ruas; o sol nasce para eles.
e) Sofrem da mania de grandezas; são imensos egoístas; talvez psicopatas; escondem uma tremenda fraqueza.

03. A autora deixa claro na crônica:

- a) O protesto que ela, como passageira de ônibus, deveria ter feito diretamente à empresa.
b) O protesto que ela, corajosamente, encaminhava às autoridades policiais.
c) O protesto que ela, corajosamente, não tomou meios ou coragem de fazer diretamente às pessoas que causam prejuízo ao próximo.
d) O protesto que ela, como mulher educada, deveria fazer diretamente aos homens mal educados.
e) O protesto que ela, como cidadã, tem o direito de fazer a qualquer momento e em qualquer lugar.

04. Em toda a crônica, Enenda vitupera acerbamente o que lhe parece um mal da vida moderna: o o íuz com o vigor literário bem próprio de um espírito inconformado e revoltado contra o erro. Assinale a passagem que corrobora com mais clareza essa afirmação:

- a) "Não falei dos ricos e potentes, de reis disto e reis daquilo."
b) "Os donos do mundo são quietos e felizes aqui, em muitas vezes, pessoas pobres, muito pobres e, talvez porque nada tenham, façam questão de parecer que tudo possuem."
c) "Outro dia vinha um deles num ônibus; ao seu lado uma senhora sem juventude, simples, com aquele ar que tem as mulheres que, jamais, serão musas, que nunca passarão à história como heroínas."

so seu lado uma senhora sem juventude, simples, com aquele ar que tem as mulheres que jamais serão musas, que nunca passarão à história como heroínas."

- d) "Dizem que o dono do mundo é apenas uma criatura mal educada; outros acham que é apenas um rabeta."
e) "Mas eu sei o que sei: não é bem assim, mesmo antes de sofrer-lhes as presenças, sei o que deles vou receber (...). Se o sol nasce, quem foi que disse que não é para eles? Para todos? Que exemplo?"

05. Entre as séries abaixo, assinale a aquela cujos vocábulos, na ordem, são sinônimos de seguinte sequência: potentes - rabeta - maquiagem - dignidade:

- a) influente - rabugento - pobre - decorações
b) poderoso - impertinente - insignificância - decorações
c) forte - mucoso - vil - nobreza
d) prestígio - insolente - viloso - raspetabilidade
e) prestigioso - atrevido - infeliz - dignação

06. A cronista descreve a aparência da passageira do ônibus desta modo: "... uma mulher com um olhar que jamais, serão musas ...". Uma mulher que nunca será musa significa que:

- a) jamais poderá inspirar curiosidade
b) jamais poderá inspirar um poeta
c) jamais poderá ser heroína da história
d) jamais poderá inspirar um herói
e) jamais poderá ser musicista

07. Assinale a única série de vocábulos em que existe uma palavra composta por aglutinação:

- a) portatado - petróleo - desconforto - sono
b) autolotação - sofrimento - mundo - rabeta
c) meio-fio - insignificância - Radig patrulha - grandiosa
d) calçada - juventude - vizinho - copel - venício
e) representante - corporação - abertif - asma - rico

08. "Dizem que o dono do mundo é apenas uma criatura mal educada; outros acham que é apenas um rabeta." O período acima compõe-se de duas orações. Assinale a sequência que apresenta, corretamente e em ordem, o sujeito de cada uma delas:

- a) eles - dono do mundo - outros - eles
b) outros - dono do mundo - eles - eles
c) oculto - dono do mundo - outros - eles
d) indeterminado - dono do mundo - outros - eles
e) não tem sujeito - dono do mundo - outros - eles

09. Assinale o conjunto de expressões, corretas e respectivamente, as significações de *frágil* e *fragrante*:

- a) evidente - silencioso
b) ligeleza - perfumado
c) evidente - fragoroso
d) evidente - aromático
e) acidental - aromático

10. As palavras *monárquica* e *psicopata* são formadas por radicais gregos usados em português. Assinale o conjunto que indica, correta e respectivamente, o significado desses radicais:

- a) unidade - governo; falsidade - doença
b) unidade - governo; alma - doença
c) unidade - espírito; alma - doença
d) lei - governo; alma - medo
e) lei - governo; falsidade - doença

11. Indique a figura que ocorre no seguinte período: "O sol nasce para eles, sim, pois uma coisa assim tão bonita como o sol há de ter sido cortesia, podemos dizer sem valor?"

- a) eufemismo
b) metáfora
c) antítese
d) anáfora
e) antífrase

12. Assinale a única série em que todos os vocábulos estão grafados corretamente:

- a) fuzilar - analisar - viagem - viajante
b) realizar - analisar - viajar - descançar
c) descançar - realizar - frase - estrangeiro
d) frase - estrangeiro - estrangeiro - fuzilar
e) viajar - frase - estrangeiro - fuzilar

13. Assinale a única série cujos flexões cor respondam, correta e respectivamente, aos verbos *dizer*, *ir*, *estar*, *ver*:

- a) dizem - ia - sejeis - vem
b) dizem - iam - foram - vieram
c) digo - vades - estais - viramos
d) diga - iam - seja - vistes
e) disseste - ides - era - veja

14. Nas frases abaixo, há apenas uma em que o emprego da crase não está correto. Indique-a:

- a) Abre as pernas, fica num 2 vontade tão grande ...
b) Não falei 2s senhoras educadas.
c) Um cavalheiro se dirige com cortesia 2 qualquer senhora.
d) Refiro-me aqui 2quele homem mal educado.
e) O garção atendeu logo 2 minha mesa.

15. A palavra *mulher*, originária do latim *mulier*, sofreu as seguintes transformações: *muliere* - *mulhera* - *mulher*. Assinale as metáforas que correspondem a essas duas mudanças:

- a) incoque - paráglage
b) palatalização - epícope
c) aferese - honorificação
d) vocalização - epíntese
e) palatalização - paráglage

16. Um dos conjuntos abaixo apresenta os seguintes tipos de encontros vocálicos, respectivamente: *ditongo oral decrescente* e *ditongo nasal* - *hiato*: Assinale-o:

- a) seu - fuzilar - heroína
b) duas - restaurante - pessoas
c) mais - alegria - direito
d) pois - corporação - muito
e) ressoou - quais - adiante

17. "Um dono do mundo é aquele - por exemplo, que, num autolotação ou num ônibus, senta, num banco para duas pessoas, como se o banco lhe pertencesse, 22 a ele." As palavras sublinhadas são, respectivamente:

- a) pronomes possessivos - conjunção coordenativa
b) pronomes demonstrativos - adjetivo
c) pronomes demonstrativos - advérbio
d) adjetivo - advérbio
e) substantivo - adjetivo

18. Marque a única concordância correta:

- a) Os donos do mundo, podemos encontrá-los não só nos transportes, podemos encontrá-los em nossas convivências.
b) A senhora disse baixou umas frases, que há de ter sido cortesia.
c) Visto ser dono do mundo, jogamos fora do meio-fio.
d) Haverá, com certeza, muitos deles pelo mundo.
e) Se um de nós resolver comemorar uma alegria, o dono do mundo chama a Radig patrulha.

19. Que conjunto de palavras não apresenta nenhuma consoante fricativa?

- a) atrofaveia - ônibus - apartamento
b) só - comemorar - nós
c) dele - como - equilíbrio
d) dia - precioso - dormir
e) festas - descanso - riso

20. Qual a função sintática desempenhada pela expressão *sem quais* no período: "Os donos do mundo são quietos e felizes aqui, em muitas vezes, pessoas pobres ...?"

- a) sujeito direto
b) sujeito
c) adjunto adverbial
d) objeto indireto
e) adjunto adnominal

21. Assinale a única frase errada em relação à regência verbal:

- a) A autora precisou o fato a que se refere.
b) Os donos do mundo não precisam de nós.
c) A cronista viu, com sua crítica, os donos do mundo.
d) Davido a uma incorração, o consulado não quis visar ao passaporte do turista.
e) Os donos do mundo somente visam a seu próprio interessá.

22. Assinale o único conjunto de palavras em que não se pode pronunciar o u depois do s:

- a) equidade - liquidação - qualquer
b) quatorze - quizes - qualidades
c) requisito - líquido - inquirido
d) questão - adquirir - inquirido
e) adquirir - aquele - equivalente

23. Marque a afirmação que explica o uso do tempo e modo verbal no seguinte período: "Se quiser, tu livras dos donos do mundo, logo, o dia."

- a) Presente do Indicativo pelo Pretérito Perfeito do Indicativo
b) Presente do Indicativo pelo Futuro do Presente do Indicativo
c) Presente do Indicativo pelo Futuro do Imperfeito do Subjuntivo
d) Presente do Indicativo pelo Pretérito Imperfeito do Subjuntivo
e) Presente do Indicativo pelo Pretérito Imperfeito do Indicativo

24. Assinale o conjunto em que as flexões de plural estão corretas:

- a) pesadelinhos; altos-falantes
b) animalalinos; vice-governadores
c) amonishorys; vice-marshas
d) coraçõerinhos; bel-praças
e) papalzinhas; beija-flores

25. Enenda, autora da crônica "Donos do Mundo", é:

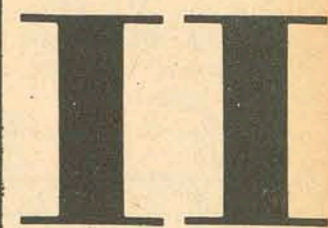
- a) Escritora portuguesa do Romantismo
b) Escritora brasileira contemporânea
c) Escritora brasileira do Modernismo
d) Escritora portuguesa contemporânea
e) Escritora brasileira do Realismo

Gabarito

- Questão 1 - a
Questão 2 - b
Questão 3 - d
Questão 4 - e
Questão 5 - b
Questão 6 - b
Questão 7 - a
Questão 8 - d
Questão 9 - d
Questão 10 - b
Questão 11 - e
Questão 12 - c
Questão 13 - c
Questão 14 - c
Questão 15 - b
Questão 16 - a
Questão 17 - c
Questão 18 - e
Questão 19 - c
Questão 20 - d
Questão 21 - d
Questão 22 - d
Questão 23 - c
Questão 24 - e
Questão 25 - e

Texto de
Cintha de Almeida Prado

Fotos de Paulo Dutra



O ESTADO
10 de Janeiro de 1973

O dia começa cedo no estacionamento. Tão cedo quanto é o expediente dos funcionários do centro, ou as compras das donas de casa no Mercado Público Municipal. Os garotos ficam na beira da calçada, à espreita de um carro que pareça estar querendo parar.

Logo eles se juntam em grupos de três ou mais em volta do carro, pedindo, oferecendo. A rigor é apenas um o escolhido, mas geralmente acabam dividindo o "serviço" entre os outros. É o meio mais fácil de evitar brigas. Enquanto os donos dos automóveis estão tratando das suas ocupações, os garotos têm alguns minutos de folga. Conversam, sempre com um olho na rua, e outro nos concorrentes à sua volta. Durante a tarde, logo depois do almoço, o trabalho fica mais fácil. Poucas pessoas param ali. Eles aproveitam para brincar e se esquecer um pouco da competição pelo trabalho. Mas logo surgem outras competições: o mais valente, o mentiroso, o ladrão, o mais forte. No meio da conversa, um pontapé, um "deixa-prá-lá". Não podem ou não querem trabalhar em outro lugar. Já foram vendedores, já engraxaram sapatos, já estudaram. Hoje estão perto do Mercado correndo descalços embaixo do sol, atrás dos carros.

Os capitães da rua

A poeira levanta do terreno ao lado do Mercado Público. Um carro vem rolando devagar. Eles saem às dúzias, cenando com as mãos, guiando o motorista, falando alto e empurrando-se uns aos outros. São sujos, descalços e agarelas. Já venderam frutas, amenomim. Já engraxaram sapatos. Hoje assam o dia sob o sol, perto do mar, olhando na areia nas brigas, pescando, jogando bolinha de gude. São os meninos que guardam e lavam carros perto do mercado.

O trabalho começa de manhã para alguns. Outros só vêm à tarde pois "esdramam", dizem. A média de tempo de trabalho no estacionamento é de 1 mês a 1 ano. Chegam lá levados pelos irmãos, colegas, ou simplesmente passam por ali e se encantaram com a "gang" de mais de 20 garotos. E se vejam da farra, do dinheiro fácil, das brincadeiras. Ficaram. Mas quando as férias acabarem talvez não voltem. Outros ficarão sempre. Não podem ou não querem arranjar outro trabalho. Vender coisas "não paga nada" e engraxar sapatos "suja a mão".

Luiz Carlos Soares tem 13 anos e trabalha perto do mercado há um mês. Um menino pequeno, de olhos grandes e cara pinha dura. "Não vão me pagar prá guardar" diz ele, olhando de ombros e olhando para o chão. Depois perde a vergonha e emenda, conformado: "também o que é que gente pode fazer né?".

A zona de estacionamento do mercado está dividida em duas áreas. Uma pertence à turma dos garotos novos. A outra, a dos mais velhos, de dezessete, ezoito anos. Esses resolvem quais dos equenos podem ultrapassar os limites.

Lado de lá olha com raiva quando um carro passa e resolve ficar com os maiores, que capricham na lavagem, assam cera, tem mais prática. Cobram 5 contos para lavar o carro. Lavam em dois e dividem o dinheiro. Carlos César Nascimento tem 17 anos e já foi roqueiro ("passava o dia inteiro querendo pedra"). Está ali há 8 meses, ganhando o dinheiro prá mãe. Quando os irmãos menores aparecem, ele espanta logo: "prá fazer bagunça a gente não deixa". A verdade é que eles não deixam de jeito nenhum. Volta e meia sai ríspido, pontapé. Os garotos não podem



Existe sociedade para lavagem dos carros

ganhar a briga no braço, então partem prá atirar pedras. Um dia, uma pedra pegou no vidro de um carro e quebrou.

Naquele dia, a briga foi até à noite, pois os maiores levaram a culpa e quiseram se vingar.

O CRIOULO PÊTA-CAPETA

Um dos poucos que são admitidos sem reservas é o "Pêta". Bernardo de Oliveira, 14 anos, baixinho, malandro é o "Pêta". Corre, cospe, agita um pano roxo na mão e diverte alguns garotos com sua linguagem de beria de cais. "Eu sou homem" diz ele inchado de orgulho, "esses af são pirralhos". Os espectadores dão risada. Alguém comenta, "esse nego é levado..."

Pêta tem mãe, mas não liga muito prá ela. Sobrando dinheiro ele deixa em casa, caso contrário "ela fica chupando o dedo". Com os dez cruzeiros ganhos num dia, chupa picolé, compra cigarro e toma pinga com limão num bar em Campinas. Quando o bolso está mais farrado, ele arrisca um jogo de sinuca. Quando está duro, só fica olhando. Pêta tem risada de malandro crescido quando diz que os não pagam ele xinga. "Xingo, xingo mesmo" confirma, agitando o inevitável pano roxo, "chamo de fariseu e velhaco. Comigo não". Depois se acalma um pouco, põe para a fotografia. Cruza as pernas, derruba o sorvete, diz um palavrão. De repente atravessa a rua e desaparece numa nuvem de areia. Pêta foi pro bar. **AS AMEAÇAS DO JUIZADO DE MENORES**

Hoje os garotos estão particularmente agitados. Numa roda de mais de

seis, conversam com fisionomias até sérias, o que não deixa de ser novidade.

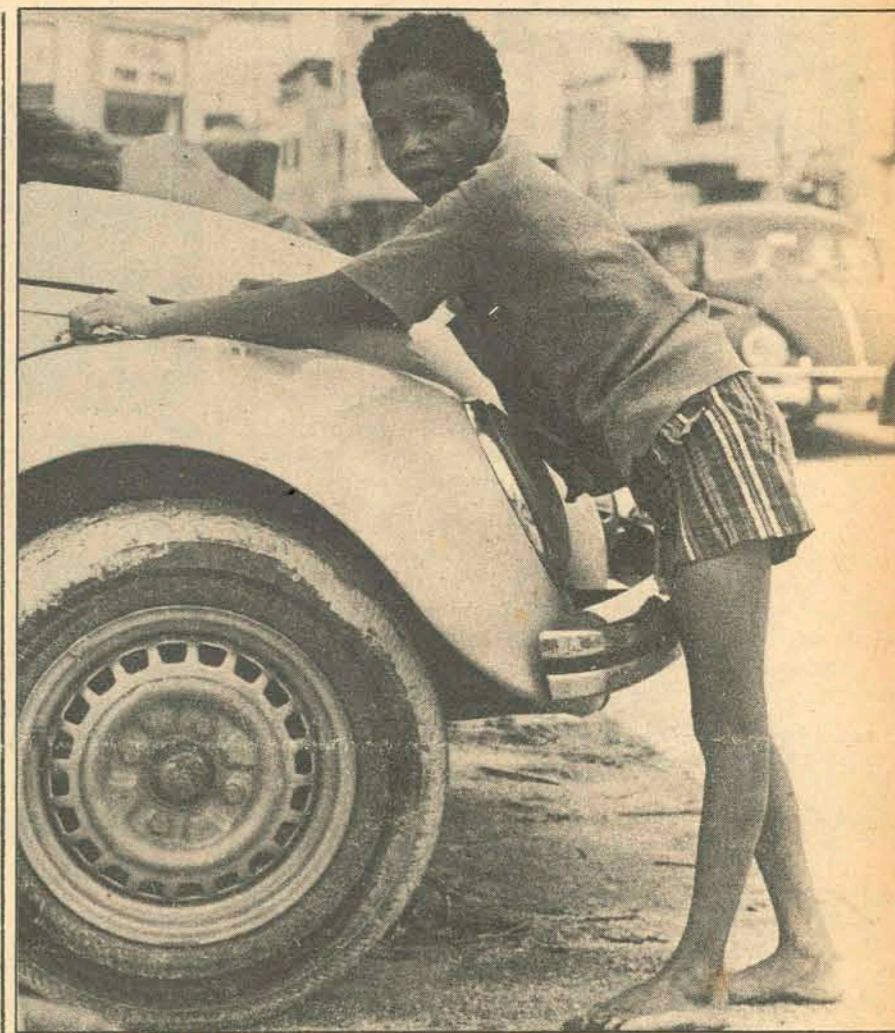
Um deles escutou falar no rádio que o Prefeito queria acabar com o estacionamento, tirar eles dali. Se isso acontecer, não sabem onde irão. "O Prefeito quer que a gente saia daqui. A gente sai, mas ele tem que nos arranjar outro serviço". A voz de quem falou, junta-se um coro de aprovação. De repente aparece um carro, a roda se desfaz. É a hora da disputa. Começam cercando o carro por todos os lados, pendurando-se na janela, pedindo prá guardar ou lavar o carro. As pessoas quase sempre são mais humoradas, ou então nem se preocupam em responder. Finalmente um acordo. Quem vai tomar conta fica sozinho e os outros voltam prá roda de papo. Se falta assunto prá conversar, com sol quente tem banho de mar, palitinho, pescaria. Mas hoje estão preocupados. Observam com desconfiança o fotógrafo. Há um mês atrás, o Juizado de Menores passou e levou 4 de uma vez só. Lá mandaram que eles arransassem outra coisa prá fazer. Concordaram. Disseram que sim. Logo depois voltaram e continuaram na mesma. Alguns donos de carro dão os mesmos conselhos, só que são bem mais grosseiros. Xingam os meninos e ameaçam com o carro, quando estão dirigindo. Um dia, um carro passou por cima do pé de Cosme, que desde então, vive com o dedão do pé enfaixado. Cosme Damião de Souza tem dez anos, é um crioulo meio gordo e valente. Usa na mão esquerda, um anel

de caveira do fantasma que ele comprou prá ele mesmo no Natal. "Presente prá mãe, eu dou todo dia, que é esse dinheiro que a gente ganha aqui". Outro retruca: "eu não fico com nem um trocadinho. Dou tudo em casa".

Os donos das lojas de cerâmica e passarinhos do lado do estacionamento, se interessam muito pelos meninos. Conhecem quase todos pelos nomes, apelidos e são capazes de descrever o temperamento e humor de cada um, com um carinho disfarçado entre balanços de cabeça e comentários de que "esses meninos não têm jeito". Alguns sugerem que o Detran se encarregue do problema, estabelecendo zonas para cada um, assim pelo menos as brigas, acabariam.

Não é só mercado que há garotos tomando conta de carro. Outros podem ser encontrados na frente do Clube Lira, na Praça Pereira Oliveira ou na frente do San Remo. Mas o número e a "máfia" é bem menor. O San Remo, por exemplo, tem só dois garotos, irmãos que ficam ali, ganhando 50 centavos ou mil cruzeiros para olhar o carro. De vez em quando eles têm mais sorte e quando alguém sai meio alto, chegam a faturar até cinco cruzeiros. Também é comum encontrar dinheiro no chão, debaixo dos carros. Se dois irmãos são pequenos, magros, de estômago saliente e pernas finas. Luiz Fernando Saturnino tem 11 anos e Ramatis tem 8. Antes, vendiam pastel e banana dentro do quartel da Polícia. "O pai trabalha lá", disseram, e por isso não amolam a gente. Uma vez passou o Juizado de Menores. Af a gente contou que o pai era guarda. Num deu em nada". Os dois num sábado, chegam a ganhar 27,00 cruzeiros, que é o dinheiro prá comida em casa. Ramatis conta que tem outro irmão de 15 anos, mas ele não trabalha. "Vive em casa assistindo televisão".

Outros meninos já tentaram dividir o ponto com os dois. Mas o gerente do San Remo corria atrás dos "candidatos", pois eles tinham o costume de parar bem na frente do restaurante e amolar os fregueses. Os irmãos já foram inclusive ameaçados pelo gerente. Agora eles mantêm uma distância respeitosa da frente do San Remo, e nunca brigam entre si.

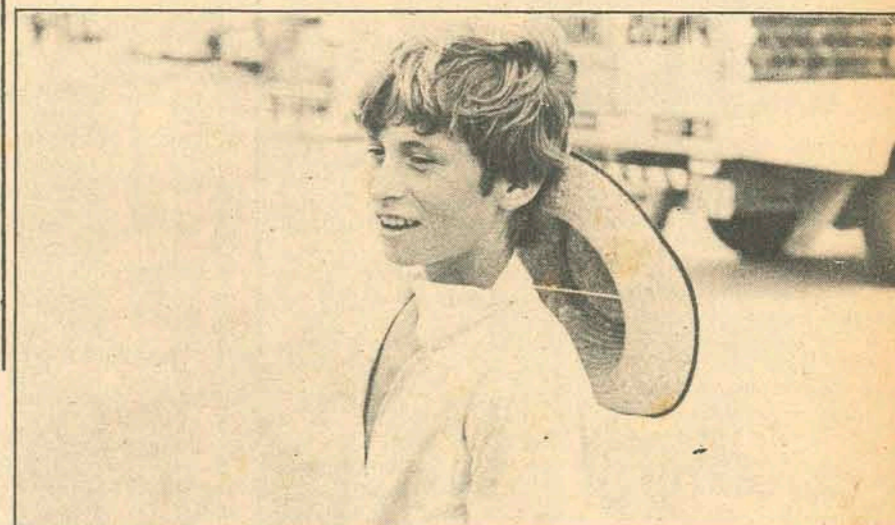


mas também há os exclusivistas.

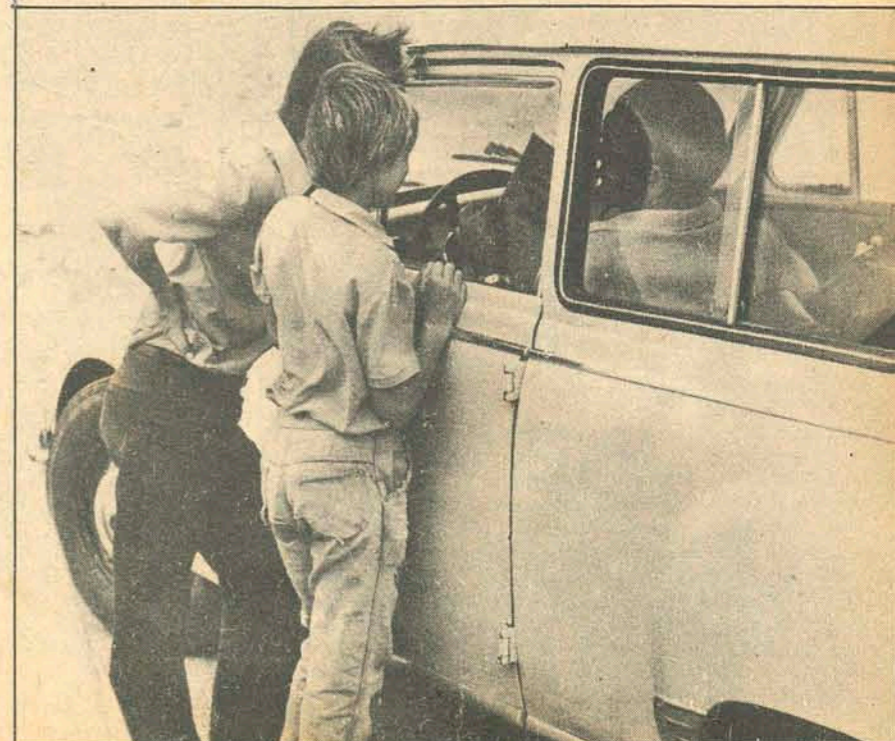
Na Praça Pereira Oliveira há uns 3 garotos, mas já são maiorezinhos. Seus fregueses são principalmente funcionários do Ipase e Inps. Muitos agora estão de férias mas isso não faz diferença, porque "às vezes aparecem alguns da cidade. Vêm prá farrear". Com exceção de Gilberto Raulino que tem 14 anos, e gasta tudo o que tem jogando sinuca os outros dão o dinheiro prá mãe. O maior problema para os que se especializam em lavar carros é que os do-

nos não gostam que eles liguem o rádio. A Praça Pereira Oliveira rende pouco, uma média de Cr\$ 10,00 por dia para cada um, mas os guardadores não se queixam. "Não tem outro serviço prá mim" diz um deles, "preciso acertar minhas contas com o exército".

Outros já chegaram à conclusão que é o único jeito de ganhar um dinheirinho mais folgado, conversando enquanto o verão faz brilhar o sol na praça.



Uma das poucas proteções: o chapéu de palha.



até que o freguês apareça



Alguns apetrechos são indispensáveis, mas geralmente, os mais velhos se equipam melhor.



A roda se forma e se conversa

Zury Machado

CASAMENTO

Lúcia Meyer e Estefano Kotzias, dia 4, às 19 horas, na capela do Colégio Catarinense, receberam a bênção do casamento. Lúcia realçou sua graça usando vestido de noiva em "point-d'esp'ri", assinado pelo costureiro Lenzi.

A elegante recepção deu-se no salão de festa da Associação Catarinense de Engenheiros.

VIAGEM

Preparando malas para uma viagem de turismo, organizada pelo "Centro de Estudos Avançados", a linda Fernanda Paim Neves.

COLÉGIO

Deverá estar concluído no fim do próximo mês de fevereiro, o Colégio Barão de Antonina, no município de Mafra. A informação é do Assessor de Planejamento da Secretaria da Educação, Carlos Jaime Martendal.

BELEZA

Entre as tantas mulheres bonitas e elegantes que estiveram na cerimônia do casamento de Maria José e Nilton César da Silva, destacou-se com invejável classe e beleza Noemi Regina Gasmier, chegando de Paris para dar nota alta na ilha.

JANTAR

O simpático e elegante casal Caminha e Manoel Martins, em sua confortável residência, em Tubarão, reuniram casais daquela sociedade para um elegante jantar em homenagem ao simpático e elegante casal Tereza e Hildebrando Marques Souza.

TEODORO

Deixou a famosa Domingos Ferreira, e agora está residindo num belo apartamento na Rainha Elizabeth, com excelente governanta baiana, o advogado Teodoro Leis de Oliveira Leite.

ALMOÇO

Em sua casa de praia, na Lagoa da Conceição, Léa e Carlos Eduardo Orle, receberam convidados no último domingo, para um almoço. O almoço não foi sofisticado, mas vimos um desfile de shorts, frente-única e bermudas.

JANTANDO

O Senador e senhora Celso Ramos, em companhia do casal Dôris e Abelardo Gomes, na última semana foram vistos jantando no movimentado restaurante da Lagoa da Conceição, "Drugstore".

CASAMENTO

Maria Fernanda Viegas e o advogado Ivo Silveira Filho, que vão casar dia 19 próximo, na residência de seus pais Bernadete e Fernanda Viegas, dia 18, recebem seus padrinhos, para um jantar muito íntimo.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE 6

Sábado a Diretoria do Clube 6 de Janeiro, que tem como Presidente o senhor Lúcio Nelson Martins, recebeu associados e convidados, para a grande noite de gala em comemoração ao 41o. aniversário de sua fundação. O bom conjunto vindo de São Paulo, a animação dos associados, fizeram do aniversário do clube 6, um grande



Lúcia Meyer e Estefano Kotzias, durante a recepção de seu casamento, na sede da Associação Catarinense de Engenheiros.

Lúcia Bastos Abraham e Hêlio Peres, após a cerimônia de seu casamento.

acontecimento. Recebeu a faixa de Rainha do Clube a bonita Neusa Lang, que foi calorosamente aplaudida.

NO CLUBE 6

Vimos na noite de Gala do Clube 6 de Janeiro em sua bela sede, os casais Presidente da Câmara de Vereadores e Senhora Waldemar da Silva Filho e Major Afonso Delamberg e Senhora, palestrando animadamente.

DECORAÇÃO

Manlida e João Linhares, vão deixar a ilha para residir no bairro chic que é Coqueiros. O casal Linhares está bastante preocupado, terminando a decoração do novo lar.

MÁRIO HOTEL

O salão vermelho do Mário Hotel, está sendo redecorado para uma grande recepção que se realizará ainda este mês. Não menos preocupado com o assunto está o proprietário do Hotel, senhor Eduardo Rosa.

CATÃO

O Senador Álvaro Catão, que está veraneando no con-

fortável chalé da tradicional família Catão, em Imbituba, recentemente esteve na Ilha em companhia de seu filho Álvaro Júnior.

CEA

Vilfredo Schormann, de seu escritório do "Centro de Estudos Avançados", está nos informando que o CEA, já enviou um grupo de gente jovem para estudos nos Estados Unidos.

CASAMENTO

Fátima Bernardi e Edmar Guns, sábado, às 11 horas, na Igreja Luterana da cidade de Itajaí, vão receber a bênção do casamento. O almoço oferecido aos 120 convidados de Fátima e Edmar, será no simpático Iate Clube Cabeçadas, preparado pela equipe de Eduardo Rosa.

LIC

O sucesso da festa de sábado no Lagoa Iate Clube, vai depender do tempo que, esperamos seja bom. Adiretoria do Lic não tem poupado esforços para que este seja um grande acontecimento.

I ENCONTRO

Numa promoção da Secretaria de Educação do Estado e coordenação do Instituto Estadual de Educação, será realizado, de 15 a 20 do corrente o I Encontro Catarinense de Professores de Educação Moral e Cívica. A abertura está marcada para às 9 horas do próximo dia 15, no Teatro Álvaro de Carvalho, com a participação de 200 professores.

RODRIGO

Enviando para o Rio onde serão expostos na Galeria "Chica da Silva", em Copacabana, seus novos trabalhos, o consagrado pintor Rodrigo de Faro. Realmente a nova fase de Rodrigo está genial.

CARNAVAL NO DOZE

Em grandes preparativos para um extraordinário carnaval, a diretoria do Clube Doze de Agosto, principalmente no que se refere ao Baile Municipal, a grande noite de luxo e beleza, que agora pertence ao Veterano.

CINEMA
PARA
HOJE

EXIBIDORA
CENTROSUL LTDA.

S. JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45Hs.



Reginaldo Farias
Erasmio Carlos
Flavio Migliaccio

POR QUE
ELES SÃO
CHAMADOS
DE...

OS MACHÕES

COLORIDO



MARIO BENVENUTI
TANIA SCHEER
NEUZA AMARAL
KATE HANSEN
REGINALDO FARIAS
IPANEMA FILMES

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.



ROBERT GOFFMAN
BARA FILMES
JOHN
PHILLIP LAW
MIMSY FARMER
HIRAM KELLER

STROGOFF

TECHNICOLOR SUPERFOTOLSCOPE
LUIFRANCO VISCONTI

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.

PARIS FILMES

SARA MONTIEL

ESSA
MULHER

MARIO CAMUS
IVAN RASSIMOV
EASTMANCOLOR



VOCE VAI VIVER...
VOCE VAI RECORDAR...
VOCE VAI SONHAR...
COM AS MAIS LINDAS
CANÇÕES DE SARITA!

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME



A FÚRIA
DOS 7 HOMENS

2º FILME



GEORGE
C.
SCOTT

HOSPITAL PADDY CHAYEFSKY

JALISCO 8 Hs.



POQUER DE SANGUE
ROBERT MITCHUM DEAN MARTIN

GLORIA 5 - 8 Hs



CÉU VERMELHO
AO AMANHECER
RED SKY AT MORNING

SÃO JOSÉ A PARTIR DE SÁBADO



SINAL VERMELHO

AS FÊMEAS

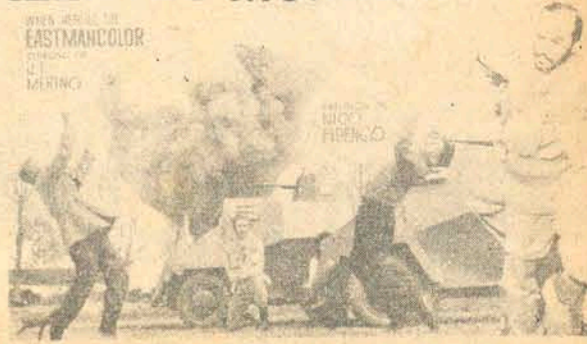
VERA FISCHER
(MISS BRASIL)

COM: DAVID CARDOSO MARLENE FRANÇA OZUALDO CANDEIAS ROBERTO BOLAND Participação Especial: BERNARDO HINCST FAUZI MANSUR

RITZ SÁBADO



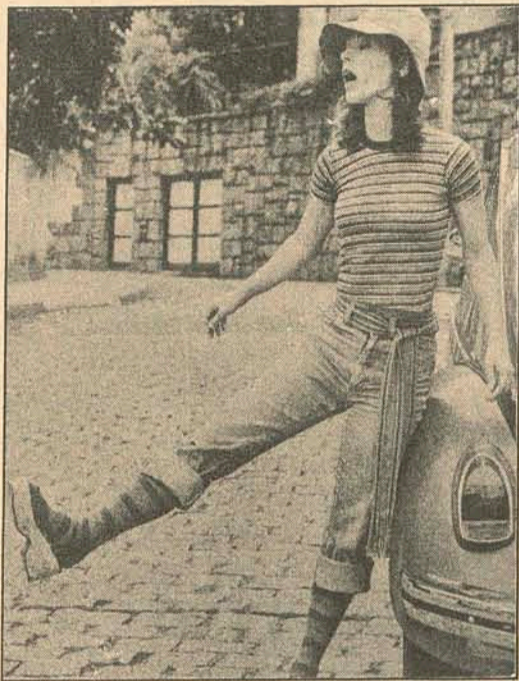
QUANDO OS
VALENTES MORREM



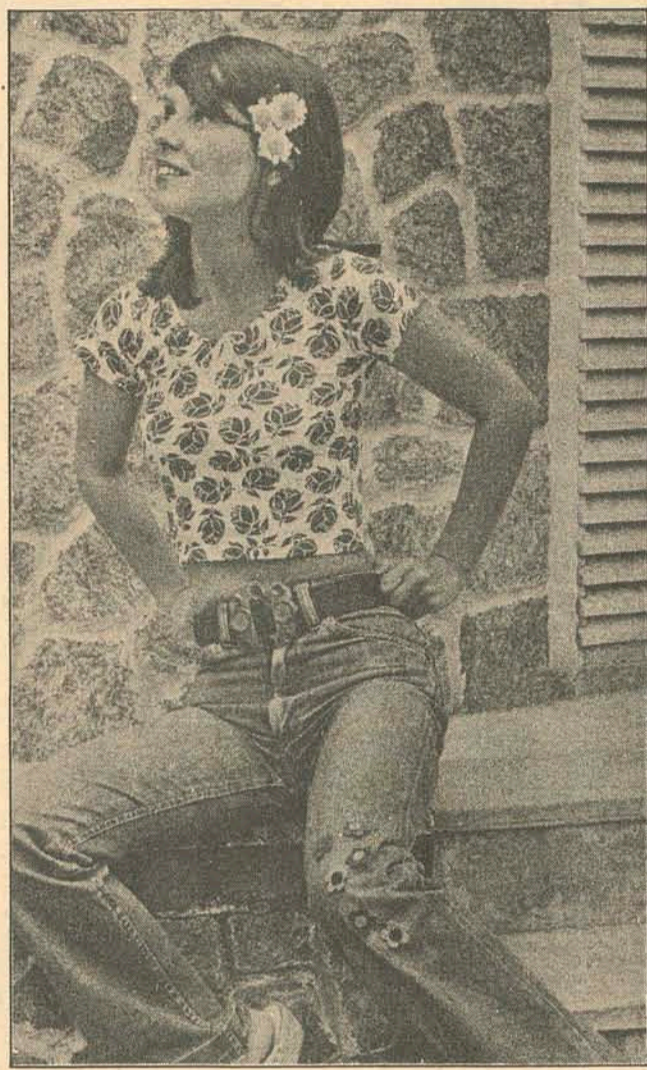
feminina Marisa Ramos

A bossa é "jeans"

Seus "jeans", tão mados e desbotados, nunca estiveram com a cotação tão alta, sabia? Até na moda para a noite eles aparecem com strass e pedrarias! E não existe moda mais gostosa e descontraída do que essa para os jovens. Aí vão algumas idéias de como você usar o seu "jeans" com muita bossa.



Dê um toque muito pessoal em seu traje: a calça arregaçada até os joelhos, meias listradas nas cores da blusa também em malha de listras. Use com tamancos ou sandálias de sola de cortiça.



Com algumas flores em croche, abusando do colorido, aplicadas no joelho de sua calça bem desbotada. A blusa é de malha bem curtinha e de decote redondo.



Na gola da jaqueta, você pode bordar com contas algumas flores coloridas e ponto de cruz gigante. Pode ser repetido também nos bolsos da calça.



Muito bordado na gola, com contas coloridas e flores incrementam a jaqueta. O bordado é repetido na barra da calça.

Alguns detalhes que caracterizam a infância



LONDRES - (ANSA) - Enquanto a moda dos adultos, particularmente a moda feminina, vai-se tornando cada vez mais fluida, a das crianças vai em sentido totalmente oposto. O novo estilo para os pequenos é baseado nos motivos geométricos, nos jumpers acompanhados por blusinhas e nos vestidinhos bem abertos, próprios para o verão.

Portanto, alguns modelos que parecia terem sido superados, no caso os jumpers, voltam à atualidade com uma graça totalmente nova. Realizados em algodão com motivos geométricos ou com flores, em linho cru ou em gabardine leve, são os modelos ideais para as crianças de verão. Sim, porque eles desempenham perfeitamente sua função podendo ser realizados na versão elegante ou esportiva, conforme o caso.

O importante destes modelos é que eles caracterizam a moda infantil pois suas linhas geométricas estão em pleno contraste com as linhas fluidas da moda adulta. Além disso, são os mais adequados para as meninas que ainda não têm um corpo formado pois, em virtude de suas linhas retas, não modelam a silhueta.

Ao lado dos jumpers, aparecem também muitas camisas de corte masculino para serem usadas durante o dia e outras um pouco mais elaboradas, com manguinhas bufantes e rendas para as horas mais elegantes.

Esta diferenciação da moda das crianças foi resultado de grande dedicação e atenção por parte dos criadores que quiserem criar para elas, uma moda cheia de originalidade e de modernismo que pudesse favorecê-las.

Cabelos em tons de verão

O verão manda que você, além dos cuidados especiais com seus cabelos, adquira os tons da moda: alourados. Não um louro uniforme, definitivo. Aliás, cabelos não devem ter cor e sim tonalidade. Por isso é que estão por fora de moda os cabelos tintos em cores extremas como preto-azulado, louro platinado, vermelho fogo. Daí a preferência pelas tonalidades intermediárias do louro-avelã e do castanho alazão. E com reflexos, luzes, mechas. Examinando uma cabeleira em tom natural, o olho clínico descobre fios mais claros, outros mais avermelhados, enfim, a mescla dessas várias tonalidades é que dá um belo efeito. No entanto, esta questão de executar mechas e efeitos em cabelos, é por si só uma questão estética e não feitas indiscriminadamente, para que as

mulheres possam ostentar cabeleiras tigrinas, com mechas que parecem fios de talharim. Eis alguns conselhos para você.

1 - Se seus cabelos são muito escuros, é preciso preparar o fundo, aplicando uma tonalidade mais clara de castanho ou louro avelã, evitando com isso o efeito de cabelos grisalhos.

2 - As mechas não devem ficar muito brancas e sim de um dourado pálido, ou melhor, de um louro bege.

3 - Se os cabelos forem muito finos e ralos, é preferível executar-lhes mechas embrulhadas em papel aluminizado.

4 - Mechas ou reflexos não devem ser feitos em grande quantidade, evitando assim o efeito de cabelos de um só tom.

5 - Retoque só deve ser feito depois de quaren-

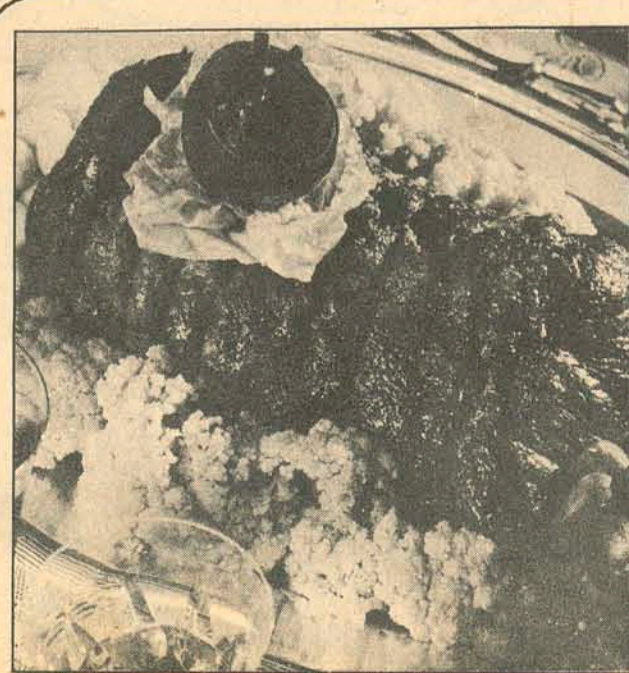


ta a cinquenta dias após a última aplicação.

6 - Mechas e reflexos devem proliferar nas camadas superiores da cabeça, desde que se deseje imitar o efeito do sol nos cabelos,

sim, por que o sol não descolora os cabelos da nuca).

7 - Luzes são feitas na bacia, após a remoção da tintura e servem para diluir o efeito fechado da tintura na orla frontal.

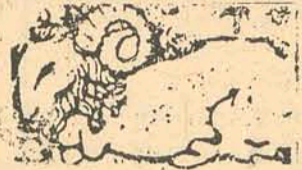


ROSBIFE COM LEGUMES
INGREDIENTES: 1 1/2 Kg de filé mignon
 1 xícara de vinagre
 2 xícaras de vinho branco
 3 colheres (de sopa) de suco de limão
 3 dentes de alho
 1/2 xícara de óleo
 1 cebola grande
 1 pimentão, manteiga, pimenta do reino, sal, salsa, cebolinha verde, louro,
 cenouras, batatas, couve-flor, alface, tomates.

MODO DE FAZER: Limpe a carne, tempere com o sal, vinagre, vinho, suco de limão, alho socado, óleo, pimenta, salsa, cebolinha, louro, cebola e pimentão, deixe repousar por algumas horas. Retire a carne dos temperos, amarre toda ela com um barbante grosso, unte com manteiga, ponha num tabuleiro e leve ao forno. Regue de vez em quando com a vinha-d'alhos coada. Quando estiver pronto, retire, ponha em uma travessa grande e deixe esfriar, corte em fatias finas. Decore o prato com batatas cozidas, passadas na manteiga, couve-flor, cenouras, folhinhas de alface. Faça uma flor com o tomate, coloque-a sobre uma folhinha de alface e ponha sobre o rosbife.

Sugestão: Pronto o rosbife, corte em fatias da largura de um dedo, sem separar totalmente, entremeie com fatias de queijo e volte ao forno por alguns minutos, decorando depois com alface e tomates temperados.

Horóscopo Omar Cardoso



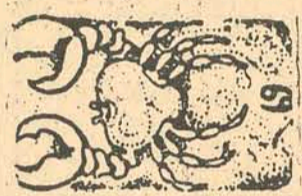
ÁRIES - Hoje você terá extraordinário sucesso em coisas relacionadas com o rádio, imprensa ou promoções artísticas. Sendo uma quarta-feira bem influenciada pelo Sol e por Mercúrio, aproveite-a da melhor forma.



TOURO - Suas chances de sucesso, neste dia, serão limitadas no campo afetivo, mas ampliadas no setor de finanças. Se vem protelando algum negócio do seu interesse, poderá realizá-lo, hoje, com absoluto êxito.



GÊMEOS - Dia propício, relativamente, pois até o dia 20 haverá muitas limitações no plano das iniciativas que deseja empreender. Todavia, aja com destemor, e isso contribuirá para seu merecido triunfo. Confeie em si.



CÂNCER - Novas possibilidades de sucesso haverão de se apresentar a você nas primeiras horas desta quarta-feira. Contudo, evite assumir demasiada responsabilidade no plano dos trabalhos que deve executar.



LEÃO - No plano das atividades normais, avance com disposição de vencer. Quem nasce em Leão, vem ao mundo para realizar boas obras. Excelente estado de saúde.



VIRGEM - Pessoas nascidas em Leão poderão beneficiar-se de você, pelo que lhes fizer e a ajuda que lhes estender, em momentos difíceis, mas em compensação, os de Libra poderão lhe proporcionar bens incontáveis.



LIBRA - Por ser nativo deste signo e estar vivendo o período correspondente à sua 4a. Casa do Zodíaco, deverá precaver-se um pouco mais quanto à sua vida familiar. Para as outras coisas, as influências são ótimas.



ESCORPIÃO - Dia um tanto crítico, se não evitar tensões e o nervosismo. Contudo você saberá contornar os obstáculos, agindo de modo positivo e com a mais firme determinação de superar toda e qualquer dificuldade.



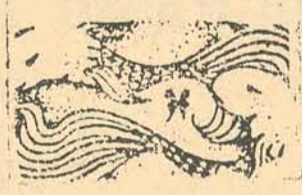
SAGITÁRIO - Mesmo as pequenas chances de êxito, sejam no que for, deverão ser aproveitadas, a fim de escalar suas pretensões de sucesso no amor, nos negócios e na vida profissional. Contatos e amizades valiosas.



CAPRICÓRNIO - Influência totalmente benéfica para as festividades, participação em aniversários, esportes e diversões. Será bem recompensado pelos esforços que enviar em favor de sua estabilidade.



AQUÁRIO - Os antigos compromissos que assumiu deverão resultar muito benéficos nas semanas vindouras. Aproveite esta influência, no entanto, para dar andamento às atividades rotineiras, que não devem ser atrasadas. Cuide da saúde.



PEIXES - As chances aparentes deverão ser investigadas com mais atenção e profundidade, pois poderão se evidenciar e lhe trazer resultados muito benéficos. Atração e interesse acentuados pelo sexo oposto.

O importante é... manter-se em forma... **LIMPAR OS RINS ESTIMULAR O fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!**

Fatos Fotos

Hoje nas Bancas

VEJA - Pais e Filhos
 Placar - Capricho
 POP 3 - Hardy Boys 11
 Policiais Abril n. 3
 Cartaz - Sentimental
 Amiga - Fatos e Fotos e também o lançamento OS PENSADORES

1972-73 Reveillon foi um carnaval
 JACKIE (5) NO PORÃO, O segredo de Kennedy
 IEMARUA Flores na noite branca

Na Grande Área

Eu não queria estar na pele dos dirigentes do Botafogo que receberam a proposta do jogador Marinho para assinar contrato: Cr\$ 200 mil de luvas e Cr\$ 20 mil mensais.

Este rapaz me dá a impressão daqueles que recebem cartas dos parentes e lá no interior ouvem falar que no Rio existem muitas garotas, todas de biquíni o dia inteiro e prontas para um programa a qualquer momento. Eles ficam lendo e sonhando lá no interior, e quando chegam no Rio já vão tirando a roupa para ficar de sunga e se atiram no lago da Quinta da Boa Vista crenças que estão chegando no mar. E aí da moça que passar por perto: sai logo um convite carregado de sotaque.

Marinho deve ter ouvido histórias incríveis do futebol carioca. Jairzinho ganha Cr\$ 35 mil e ainda fatura na publicidade e em duas boutiques; Tostão passa a lua de mel no Havaí e quando voltar vai morar em uma cobertura em Ipanema.

Debaixo daquele boné com o número 20 (ou será que ele o comprou no Rio) ele deve ter pensado: "compro o Havaí, passo as férias em uma boutique e depois faço a publicidade de uma cobertura em Ipanema - os Cr\$ 35 mil dou de gorjeta". Aliás: "Compro uma boutique por Cr\$ 35 mil, troco por uma cobertura e faço publicidade no Havaí". Ou melhor: "Pego Cr\$ 35 mil..."

Em suma: o nosso Marinho fundiu a cuca. Em que pese o seu bom futebol, será que ele acha que é só chegar, pedir e o clube dar? Quantos jogadores ele pensa que ganham Cr\$ 20 mil mensais? Melhor ainda: Quantas pessoas ganham um salário deste porte?

Já disse uma vez que sei bem como é difícil e curta a carreira do jogador de futebol. Claro que o jogador deve dar e tirar o máximo, para que exista o equilíbrio perfeito na relação patrão - empregado. Mas foi exatamente isso o que fizeram Jairzinho e Tostão. Deram o máximo aos clubes em que jogaram e a sua profissão. São dois jogadores que atingiram o clímax de suas carreiras, figuras de proa no futebol mundial, conhecidas de Itaquai a Bombaim, em qualquer lugar em que um pé impulsione uma bola de futebol.

Pode ser que um dia você mereça até mais do que está pedindo, meu caro Marinho, e eu faço votos para que isto seja breve.

Mas até lá, converse com seus colegas, veja a média de salário, discuta com dirigentes e depois então, com os dois pés na terra, faça uma proposta boa para você e o Clube. E só tire os pés da terra para fazer uma daquelas suas jogadas sensacionais.

E por falar em pé no chão, dá para assustar a boataria em torno do Vasco: quer Dario e sonha com Dirceu Lopes. Não sei de onde sairá tanto dinheiro para as duas transações, e pelo que eu sei não apareceu nenhuma galinha dos ovos de ouro em São Januário.

As informações que tive até agora, e de boas fontes, são de que o Vasco quer Afonsinho e no máximo um extrema ofensivo, para jogar na esquerda. Se o Vasco resolveu ampliar seus sonhos, tanto melhor para o futebol carioca.

Primeiro, porém, precisa curar suas insônias.

Miguel de Oliveira viajou, treinou, suou, bateu e não conseguiu trazer o título. É, no boxe boxe é mais ou menos igual ao campeonato da várzea: o da casa dificilmente perde.

Só o Eder Jofre é que se arriscou a sair do Brasil para jogar seu título lá longe e aí funcionou o esquema de sempre, ficando lá um dos poucos títulos do boxe brasileiro.

E como dizia o presidente de um clube do interior do Estado do Rio, assistindo aos jogos de seu time com dois revólveres na cinta:

- Meu filho, no terreiro do inimigo galo bota ovo e touro dá leite.

Sérgio Noronha

Inter e o Torneio do Povo

O Internacional procurará o Flamengo, na Guanabara, para apresentar sugestões com vistas ao Torneio do Povo. O tetra campeão gaúcho elaborou um "carnê" para o Torneio do Povo e quer apresentá-lo como sugestão na reunião entre os dirigentes dos clubes participantes, a ser realizada amanhã, na sede do Flamengo. Conforme as sugestões dos gaúchos, os seis clubes que intervirão no certame seriam divididos em duas chaves: A, (Flamengo, Corinthians e Bahia) e B (Atlético, Inter e Coritiba).

No carnê, sugere o Inter a seguinte distribuição das partidas: dia 21/1, Bahia x Flamengo e Atlético x Corinthians; 22, Inter x Coritiba; 24, Flamengo x Corinthians; 25, Coritiba x Atlético; 28, Bahia x Inter, Flamengo x Atlético e Corinthians x Coritiba; 31, Atlético x Inter, Coritiba x Flamengo e Bahia x Corinthians; 7/2, Coritiba x Bahia e Inter x Flamengo.

Esta sugestão atenderia o principal interesse do Internacional que é o de não jogar em Porto Alegre nos fins de semana. Acreditam os seus dirigentes que jogos nos sábados e domingos, na Capital gaúcha, redundarão em prejuízos, pois, devido ao calor, "os gaúchos da Capital fogem para as praias nos fins de semana. Como os balneários são distantes de Porto Alegre, dificilmente retornariam para assistir os jogos."

As datas escolhidas pelo colorado gaúcho para os jogos de Porto Alegre não coincidem com os jogos da Taça do Atlântico, que será promovida pela Federação Gaúcha de Futebol, paralelamente ao Torneio do Povo. Isto impossibilita a FGF tomar qualquer medida de represália contra o Inter, que desistiu daquele certame para intervir no Torneio do Povo.

Portuguesa-73

A Portuguesa de Desportos pretende, este ano, voltar aos seus longínquos dias de glórias. Seus associados e torcedores, cansados de ver o time se expor ao ridículo, caindo virtualmente no conceito popular nos últimos anos, estão exigindo mais atividade dos dirigentes lusos.

Segunda-feira foi definida a contratação do "líbero" Badeco, formado para o futebol em Joinville e que ultimamente vinha defendendo a equipe do América carioca. Ontem, a presidência do clube paulista anunciou a contratação do ponta-esquerda Dacosta, grande revelação do Ceará no campeonato nacional. A próxima meta da Portuguesa é Mário Sérgio, pertencente ao Esporte Clube Vitória, de Salvador, cujo passe está estipulado em Cr\$ 400 mil.

Santos ficará só com 25 jogadores

A diretoria do Santos confirmou que seu plantel será reduzido para 25 jogadores, sem, entretanto, divulgar os nomes dos que serão dispensados, evitando, com isso, a desvalorização dos seus passes. Os "bondes" santistas, possivelmente, deverão cobrir lacunas em times de outros Estados, a exemplo do que vem ocorrendo principalmente no Paraná, onde, ao invés de valorizar as "pratas da casa", os clubes aceitam ídolos fracassados, pagando-lhes régios vencimentos.

Na reunião realizada ontem, da qual só tomaram parte os diretores e jogadores "acionistas" da grande empresa de futebol somente foi discutida a formação do novo elenco para a temporada de 1973. O treinador Pepe e o preparador físico Geraldo Cunha, não convidados para o encontro, reuniram-se com os jogadores, na sua representação após as férias, marcando para hoje o reinício dos treinamentos.

Ainda na reunião de ontem ficou definitivamente acertados os detalhes da excursão do clube ao Nordeste do país, confirmada para o período de 17 a 24 deste mês, no Piauí. Na última apresentação do Santos naquele Estado, Pelé, num excesso de "vedetismo" e desrespeito ao público, negou-se a entrar em campo, quando o estádio estava lotado e a maioria dos torcedores composta por admiradores seus.

Será esta a única excursão do time paulista no Brasil, uma vez que no dia 28 embarcará para o exterior, devendo realizar uma série de jogos por países da Europa e da Ásia.

Maior incentivo ao esporte amador

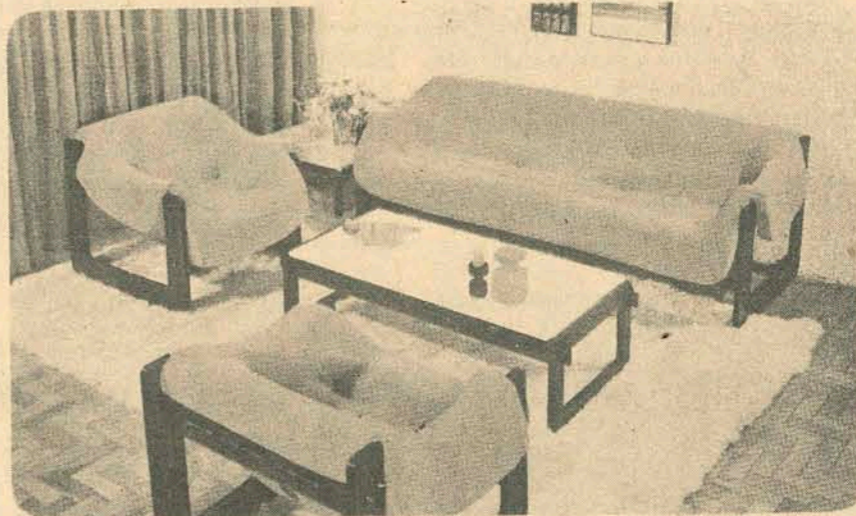
Visando despertar o jovem para a sadia prática e conhecimento da cultura física, dia a dia mais esforços vêm sendo concentrados no incentivo do esporte amador brasileiro, com a aplicação de vultosos investimentos e campanhas educativas. Segundo o Ministério da Educação e Cultura, o apoio que hoje se verifica objetiva desenvolvimento a longo prazo, ao contrário da crença popular, que pensa apenas em termos de competições, mais diretamente aos próximos jogos olímpicos do Canadá.

Durante reunião realizada em Brasília, com dirigentes do órgão do MEC, Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos, afirmou que "não se pode criar um atleta sem antes criar a mentalidade do país". Complementando suas palavras, disse o ministro Jarbas Passarinho que os investimentos atuais visam implantar tal mentalidade, para daqui a oito ou 12 anos, quando seus efeitos comecem a ser sentidos.

Assim é que, em 1972, Cr\$ 47.025.350,00 foram aplicados no desenvolvimento do esporte amador, seja em empréstimos a clubes ou construções de parques esportivos, verba esta da Loteria Esportiva. Em 1969, antes da contribuição da LE, os investimentos eram de ordem inferior a 10 por cento. Entretanto, foi o futebol profissional que teve maior apoio do CND. Em seguida o xadrez, o basquete e o vôleibol. Com os jogos luso-brasileiros foram gastos Cr\$ 637.108,00.

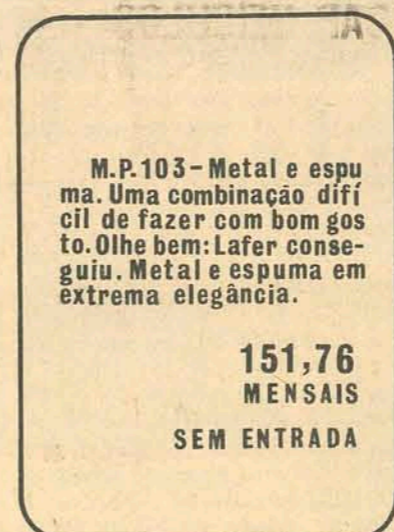
Para este ano, pelo que afirmam as autoridades constituídas, os incentivos serão maiores para outras áreas esportivas, que de ano para ano vêm declinando. Um dos projetos do CND é pesar e medir cuidadosamente as necessidades dos clubes, a fim de auxiliá-los e não deixar parar suas atividades pelo fato de não possuírem boas instalações.

ESTOFADOS È COM MÓVEIS CIMO.



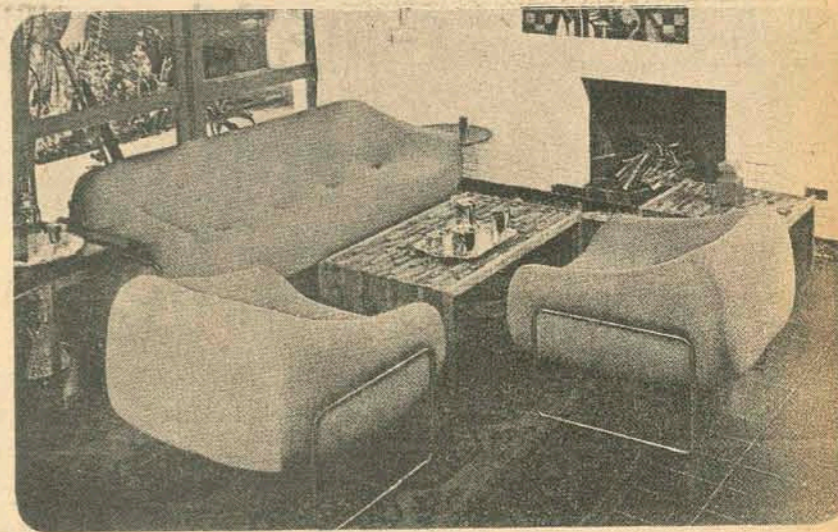
M.P. 97 - Qualquer canto de ambiente deixa de ser um canto qualquer quando este conjunto entra em cena. Ele renova tudo, dá vida e requinte.

146,18
MENSALS
SEM ENTRADA



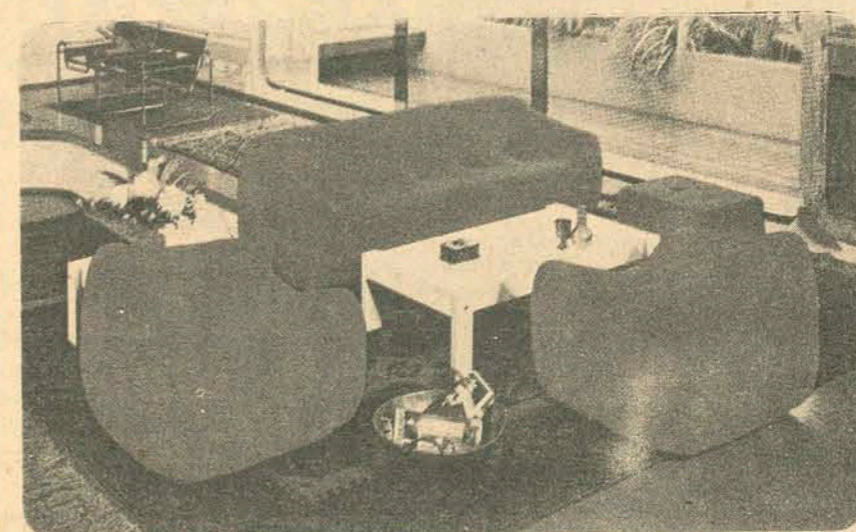
M.P. 103 - Metal e espuma. Uma combinação difícil de fazer com bom gosto. Olhe bem: Lafer conseguiu. Metal e espuma em extrema elegância.

151,76
MENSALS
SEM ENTRADA



M.P. 119 - A mais arrojada criação Lafer-72! Inteiramente moldado em espuma. O conjunto mais leve que você pode encontrar. Mas, esqueça isso e repare só na sua beleza.

135,34
MENSALS
SEM ENTRADA



MÓVEIS CIMO

Jerônimo Coelho, 5

Florianópolis.

APTO. ESTEVES JR.

Vende-se apto. no 1o. andar no Edifício Dona Martha c/ 3 quartos, amplo living, cozinha c/armários, dependência de empregada e área de serviço. Preço 125.000 podendo ser financiado p/ Agente Financeiro do BNH. Tratar com Gastão fones 3164 e 4604.

VENDE-SE - CENTRO

Apartamento No. 702 - Edifício Presidente c/ 2 quartos, Copa, Cozinha, Living, dependência empregada, área de serviço e garagem, ainda não habitado. Cr\$ 90.000,00.

Tratar com Sr. Antônio - Fone 4002

OPORTUNIDADE

3 lotes no Jardim Santa Mônica na Trindade, em zona de grande valorização.

Preço Cr\$ 14.000,00 cada, com 20% de entrada saldo em até 20 meses.

Tratar com Gastão - fones: 4606 e 3164.

VENDE-SE

Apartamento no. 12, Edf. GAIVOTA, em Itaguaçu, c/3 quartos, copa, cozinha, banheiro, living, área de serviço e garagem - Cr\$ 116.800,00 - 86 000,00 em até 20 anos e saldo a combinar c/pequena entrada. Tratar com SR. GASTÃO fones 4604 e 3164.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6338 - 5520 - 6521 - 6395

Filiais: Centro - Fone 4723

Balneário Camboriú: Fone 2152

BR-282

TRECHO LAGES - BOM RETIRO - FLORIANÓPOLIS

O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO



CLIENTE A G.

Nosso Ano Novo vai começar com um Bom presente.

Para não perde-lo, atualize seu endereço, pois a entrega será a domicílio.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

REGISTROS: CRCI 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10a. REGIÃO SEDE PRÓPRIA: RUA ARCIPRESTE PAIVA, 11 FLORIANÓPOLIS

Telefonar para: 3450, 3526 e 4690 com D. Inah

